

POVO LIVRE

Director: José Luís Moreira da Silva

Periodicidade Semanal

Internet: www.psd.pt - E-Mail: povofivre@psd.pt



José Luís
Moreira da Silva

Editorial

CADA UM POR SI!

Cada dia que passa revisitamos com mais frequência os tempos nefastos do pior guterrismo. Sócrates bem se esforçou por dar uma imagem diferente da do seu patrono, mas os acontecimentos provam, sem margem para dúvidas, que a escola é a mesma.

Tal como Guterres, também Sócrates prima pela ausência. Sempre que há um problema ninguém consegue uma declaração do Primeiro-Ministro! Como cada vez há mais problemas, cada vez Sócrates desaparece mais...

Tal como Guterres, também Sócrates não esboça qualquer coordenação política do seu Governo e dos seus Ministros. É cada um por si!

Mesmo desde antes da tomada de posse que ficou evidente que o Ministro das Finanças e o Ministro dos Negócios Estrangeiros corriam sozinhos. Dois dos mais importantes Ministros, alcandorados a Ministros de Estado, apresentados como os principais trunfos do Governo, pouco se importam com o Primeiro-Ministro e com a solidariedade governamental.

Campos e Cunha tem um percurso académico que não quer ver comprometido com politiquices. Já provou que o seu discurso será sempre o da verdade, mesmo que isso doa ao Governo de que faz parte e ao Primeiro-Ministro. Não é de admirar, por isso, que o Ministro das Finanças, de quando em vez, passado um pequeno período de silêncio comprometido, se veja obrigado a publicamente repor a verdade das promessas e anúncios do Primeiro-Ministro e dos colegas de Governo. Assim, foi com reduzida surpresa que lemos as declarações de Campos e Cunha no passado fim-de-semana em que ele põe em dúvida os grandes anúncios de investimentos em obras públicas com o TGV e o Aeroporto da OTA, a par de voltar a insistir com a necessidade de mais medidas restritivas da despesa pública até ao fim do ano.

Tudo ao arrepio da política oficial do Governo!

Também Freitas do Amaral se encontra demasiado comprometido com os seus objectivos políticos pessoais para se preocupar com actuações humildes, discretas e politicamente correctas para o Governo de que faz parte. Assim, é vê-lo disparar em todas as direcções, demarcando-se dos seus Colegas e do Primeiro-Ministro, apontando erros e discordando frontalmente das políticas do PS. Nunca deixará de demonstrar que é independente, que pensa por si próprio e que tem uma agenda política pessoal, que passa, tudo leva a crer, pela candidatura à Presidência da República.

De tudo isto fica clara a descoordenação política do Governo e a incapacidade de Sócrates!

E nós, portugueses, aqui ficamos, no meio de todas estas guerras pessoais e faltas de governo, com um Portugal adiado e um futuro cada vez mais difícil!

Apresentação do Programa da Candidatura a Lisboa



(Pag. 24)

Destaques:

- Vasco Rato em Vila Franca de Xira

pag. 2

- Marques Mendes com os TSD

pag. 20

-31º Aniversário da JSD

pag. 22

Vasco Rato, um candidato forte, com um currículo impressionante à escala nacional



Numa noite quente e com uma plateia de mais de 500 militantes, apoiantes e simpatizantes, Vasco Rato apresentou a sua candidatura à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, com a presença do nosso Presidente, Luís Marques Mendes e do Presidente do partido coligado, o CDS, além de outras personalidades de relevo em ambos os partidos e na região.

No início da cerimónia, falaram os presidentes das Juventudes partidárias coligadas, bem como os líderes locais dos dois partidos.

Seguiu-se, antes das palavras que Vasco Rato iria proferir, o candidato à Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira, António Carvalho, afirmando que “Vila Franca precisa de ajuda”, e recordando o trabalho positivo, desenvolvido pela oposição nos últimos quatro anos no concelho.

Assegurou que vai “liderar esta equipa para a assembleia municipal com objectivos bem definidos”, sublinhando que “Vila Franca precisa de ajuda e eu como homem solidário, não poderia ficar indiferente”, por isso apelava à união de todos, para a resolução dos “problemas que nos afectam diariamente”.

“Uma Assembleia Municipal que reúne às 16.00h não é, com certeza, para os cidadãos poderem participar”, afirmou, sublinhando que “... temos de inverter esta tendência e voltar a proporcionar aos eleitores e munícipes deste concelho as reuniões nocturnas da

Assembleia Municipal, proporcionando deste modo a que possamos ser vistos, ouvidos e questionados pelo nosso trabalho e posições assumidas”.

“Mas” – continuou – “se o funcionamento da Assembleia ou a dignificação dos eleitos são tarefas ao nosso alcance e de fácil concretização, áreas como a da Protecção Civil, por exemplo, necessitam de muito trabalho, organização e planeamento. Há que trabalhar com as pessoas certas, dotar os serviços com meios humanos e materiais necessários, fazer do planeamento a nossa arma, e estou certo os resultados aparecem”.

Palavras do candidato: «... estamos aqui para dizer ao partido socialista e ao partido comunista: Basta!»

Vasco Rato definiu as suas intenções programáticas quanto ao futuro mandato e referiu que está na hora do concelho de Vila Franca de Xira mudar, acrescentando “que estamos aqui para dizer ao partido socialista e ao partido comunista: Basta!”.

O candidato dirigiu algumas críticas aos únicos dois partidos que geriram a autarquia, sublinhando: «Basta de uma gestão falhada, de projectos falhados, ilusões falhadas», acrescentando que «... basta de 30 anos de partido socialista e partido comunista».

Vasco Rato afirmou que a coligação apresenta-se ao eleitorado “para ganhar” contando com o apoio de todos, assegurando que esta solução é uma verdadeira alternativa para a gestão do município, pois ao longo dos anos, PS e PCP não têm olhado para as pessoas, «ao contrário dos dois partidos que integram a coligação e que, ao longo destes trinta anos, sempre falaram de dignidade humana, oportunidade para as pessoas e solidariedade social».

O candidato referiu que Vila Franca de Xira é um concelho com muitas potencialidades, mas que «não têm sido aproveitadas nos últimos anos» acusando os anteriores partidos de falta de planeamento no concelho salientando que ambos «Nunca souberam dar qualidade de vida aos vila-franquenses», apelando à ruptura «com uma esquerda que se revelou incapaz de trazer para Vila Franca de Xira desenvolvimento sustentado, qualidade de vida, empregos qualificados e uma rede de acessos moderna».

Mas as críticas do candidato não

diferentes.

O Candidato salientou que esta alternativa «oferece aos cidadãos coragem para corrigir o que está mal e mais coragem ainda para continuar a fazer o que está bem» e que a candidatura que encabeça é norteada por «princípios e valores» que, acreditam, a população de Vila Franca de Xira vai reconhecer», vincando que «... nós acreditamos na responsabilização política e por isso não podemos pactuar com o amiguismo, o nepotismo e o compadrio».

Vasco Rato destacou também que «... acreditamos num concelho forte com capacidade de atrair novas empresas» pois há muito a fazer para a concretização de reais oportunidades existentes, embora Vila Franca de Xira «... não tenha acompanhado o ritmo de desenvolvimento da Grande Lisboa. As tradições estão a desaparecer, o tecido urbano degrada-se, o património histórico e cultural é ignorado».

Esta candidatura insistentemente afirma ter «... como base as preocupações sociais, por



se ficam só pelo partido socialista. Vasco Rato apontou criticamente a acção dos comunistas, lembrando que «para trás ficaram trinta anos de oportunidades perdidas», durante os quais, socialistas e comunistas sonharam com a luta de classes, o colectivismo, as nacionalizações, a União Soviética. E com o Estado, sempre o Estado e mais Estado”, acrescentando que «esses trinta anos deram os resultados que estão à vista em Vila Franca de Xira» e garantindo que, com a coligação, as coisas serão

isso as nossas propostas visam, sem excepção, as realidades sociais dos mais desprotegidos».

Quanto a propostas concretas, o cabeça de lista à Câmara sublinha que, em breve, será apresentado um «programa de renovação empresarial para atrair para Vila Franca de Xira empresas novas que possam gerar empregos qualificados para fixar a População neste Concelho».

No sector da educação o candidato diz querer uma política inovadora. Uma iniciativa que terá

o nome de “Escola Século XXI”, e da qual constarão «um programa de educação que privilegie o conhecimento, a inovação, a qualificação dos recursos humanos, e o estabelecimento de pólos de investigação tecnológica e científica», afirmou.

No que toca à comunidade, Vasco Rato anunciou outro programa. Trata-se do “Comunidades Vivas” que servirá para «transformar as freguesias de Vila Franca, em verdadeiras comunidades dinâmicas, onde a qualidade de vida determine as prioridades urbanistas, onde o lazer e a cultura serão acessíveis, onde o trânsito não desvirtuará a cidade, e onde haverá segurança nos bairros».

Marques Mendes: «O combate, em Vila Franca de Xira, é talvez o mais difícil da área metropolitana de Lisboa»

Finalmente, esta cerimónia de apresentação foi encerrada pelo Presidente do PSD, Luís Marques Mendes, que enalteceu a qualidade dos candidatos locais à Autarquia e Assembleia Municipal e aludiu com destaque, às qualidades de Vasco Rato, uma personalidade com “um curriculum de projecção significativa no plano nacional” vincando que o facto de ter aceite “este desafio, significa um acto de grande generosidade e de grande humildade”.

Marques Mendes afirmou ainda que este combate, em Vila Franca

de Xira, é talvez o mais difícil da área metropolitana de Lisboa.

Numa rápida observação da actualidade nacional, o líder social-democrata disse que, “... em vez de enriquecerem, os portugueses estão a empobrecer”, referindo-se ao aumento de impostos decidido pelo Governo.

Fez ainda uma referência ao anúncio do Banco de Portugal, que reviu em baixa a previsão de crescimento da economia portuguesa para este ano, situando-a em 0,5 por cento, muito abaixo da previsão efectuada no final do ano passado de 1,6 por cento, considerando-o “um mau sinal”, afirmando ainda que “Portugal vai voltar a perder competitividade e ainda vai ver agravar-se o défice”.

O presidente do PSD considerou que o actual Governo, liderado por José Sócrates, tem uma “responsabilidade exclusiva” no valor do défice para 2005, “... por acção e omissão”. Segundo o líder social-democrata, o aumento do IVA é um exemplo de má actuação do executivo de Sócrates “por acção”, já que “agrava a competitividade das empresas”. E corre-se até o risco de, afirma Marques Mendes, “a seguir ao Verão” muitas empresas já não reabrirem por causa do aumento daquele imposto.

Terminou com palavras de apoio ‘candidatura, aos candidatos e à acção dos partidos coligados “para o bem comum”

Odete Silva é a candidata da coligação à freguesia



da Póvoa de Santa Iria

Nem o forte calor de domingo à tarde afastou várias centenas de apoiantes, da apresentação da candidatura da coligação PSD/CDS para a freguesia da Póvoa de Santa Iria. Odete Silva foi apresentada como a futura presidente da junta de freguesia e traçou como principal objectivo humanizar a Póvoa e contrariar a tendência de consolidação de um dormitório.

A mulher que lidera a associação de bombeiros da Cidade da Póvoa de Santa Iria foi apontada como uma candidata sensível, mas que não foge aos desafios. “É jovem, ambiciosa,

tem ideias e é trabalhadora. Tem as condições de um candidato ganhador”, afirmou Vasco Rato, o candidato da coligação à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

Odete Silva, 33 anos, gestora comercial é a líder do PSD na Póvoa de Santa Iria e conhece bem a realidade da cidade onde vive. “A câmara tem de olhar para a Póvoa como uma freguesia de grande dimensão e não apenas como uma boa fonte de receita”, disse.

A candidata da coligação apresentou um conjunto de objectivos “para os 1460 dias de mandato”. A recuperação e requalificação da zona ribeirinha e da Póvoa antiga, o tratamento dos esgotos (que continuam a correr a céu aberto para o Tejo), a criação de serviços de proximidade e o aumento da mobilidade dentro da cidade com a criação de estacionamento integrado em espaços verdes. O apoio às colectividades e associações também é uma prioridade da coligação.

Odete Silva anunciou uma equipa jovem e dinâmica “com amor à Póvoa e vontade de mudar e fazer coisas novas”. A candidata manifesta ainda preocupações na área da segurança e garante empenho na construção de um posto da GNR para servir a freguesia. “Não queremos ser um dormitório. Queremos emprego de qualidade para fixar as pessoas”, acrescentou.

O desenvolvimento económico com a instalação de empresas de qualidade é outro objectivo da candidatura. Odete Silva quer sensibilizar as empresas de maior dimensão a transferirem a sua sede social para a freguesia e a pagarem os seus impostos no município. – Gab. Imp. CPS/PSD Vila Franca

Notas biográficas

Vasco Fernando Ferreira Rato, nasceu em 31 de Janeiro de 1962, é casado e tem dois filhos.



Académico e investigador, Vasco Rato é Doutor em Ciência Política pela Universidade de Georgetown, em Washington (DC, E. U. A.) e é Professor de Relações Internacionais na Universidade Lusíada, investigador no Instituto de Relações Internacionais e membro do conselho editorial das revistas: “O Atlântico”, “Diplomacia Pura, Nação e Defesa” e “Relações Internacionais”.

É autor de vários artigos em revistas como “Nação e Defesa”, “Política Internacional”, “Revista de Ciência Política, Risco e Análise Social”.

É co-autor, com Carlos Gaspar, do livro “Rumo à Memória: Crónicas da Crise Comunista” (Quetzal Editora). Também em co-autoria com João Marques de Almeida, escreveu “A Encruzilhada: Portugal, a Europa e os Estados Unidos” (Janeiro de 2004, Bertrand).

Publicamente, tornou-se mais conhecido pelas suas colunas e comentários de política internacional, em vários órgãos de comunicação social, de que se destacam o jornal “O Independente”, a “BBC World Service”; e a “SIC” e a “TVI”, emissoras de Televisão generalistas nacionais.

Politicamente é militante do PSD, e desde 10 de Abril de 2005, membro do Conselho Nacional e vogal da Comissão Política Nacional.

Em Alvaiázere

Marques Mendes homenageia Pinto Simões e elogia o novo candidato

No dia 8, no pavilhão Gimnodesportivo de Alvaiázere, realizou-se um grande jantar político-partidário, em que esteve presente o nosso Presidente, Luís Marques Mendes e no qual foi prestada a homenagem do PSD ao Dr. Álvaro Pinto Simões e apresentada a candidatura à Câmara Municipal do Concelho de Alvaiázere, Paulo Tito Morgado.

Estiveram presentes mais de 1.500 militantes e simpatizantes da candidatura e da social-democracia destacando-se a presidente da Distrital de Leiria, Isabel Damasceno, os deputados Fernando Antunes, Carlos Poço, Amaral Lopes e Feliciano Barreiras Duarte, os presidentes das câmaras de Ansião, Dr. Fernando Marques e de Pedrógão Grande, João Marques, bem como o presidente da C. P. S. de Alvaiázere: José Tiago Guerreiro

Na apresentação, o candidato, Paulo Tito Morgado, começou por afirmar a honra que sentia por se poder associar à merecida homenagem, àquele que durante 20 anos, teve a missão de conduzir os destinos do concelho, o Dr. Álvaro Pinto Simões que, «no seu estilo muito peculiar, cada dia de trabalho foi um dia de presidência aberta / .../ de um homem que sempre soube compreender e lutar para satisfazer as aspirações e os anseios dos Alvaiazerenses e que, em 20 anos, dotou o concelho de infra-estruturas e equipamentos sociais que fazem de Alvaiázere um dos mais bem equipados num contexto regional».

Em seguida, afirmou a sua inteira disponibilidade para liderar os destinos de Alvaiázere nos próximos 4 anos e perante todos, assumir publicamente, a candidatura à presidência da Câmara.

«Faço-o – disse - tendo a clara consciência das dificuldades que tal opção acarreta. Reconheço que o país atravessa actualmente uma grave crise económica, com origem em problemas de ordem estrutural, que dificilmente se resolverá nos próximos 10 anos. Este facto, limitará seguramente a capacidade de fazer obra e de empreender. Ainda assim, aceito o desafio, na expectativa e na ânsia de que, com a equipa que me acompanha, com muito trabalho e dedicação, com recurso a processos de organização e modernização administrativa, com a colaboração e empenho de todos, conseguiremos fazer, mais com menos.»

Para isso, o candidato está a «constituir uma equipa forte e pluridisciplinar, cujos elementos são dotados de competência técnica, em diferentes valências do saber. Uma equipa, onde as idades atravessam 3 gerações, com experiências de vida profissional e política muito diversas, conhecedora da realidade local, com diferentes sensibilidades e opiniões.

Na sua acção, vai procurar reforçar a identidade e as especificidades próprias de Alvaiázere, por forma a que este povo «se sinta cada vez mais orgulhoso da terra onde vive,



dentro e fora dela, orgulhoso dos seus valores, da sua família, da sua rua. Tudo isto se resume a duas palavras apenas: Desenvolvimento Sustentado.»

Citou, depois, uma quadra do poeta popular Aleixo, que afirmava *“Este sujeito é capaz/ De nos fazer mil promessas/ Mas faz-nos tudo às avessas/ Das promessas que nos faz!”*, versos simples que encerram uma lição e um programa de acção.

Enumerou em seguida as linhas principais do que será a sua actuação, que inclui promover a realização de um aprofundado Estudo de Desenvolvimento Integrado do Concelho; trabalhar afinadamente em matéria de acessibilidade: dotar Alvaiázere de um moderno e bem equipado Parque Empresarial, capaz de apoiar a instalação de empresas de Alvaiázere e de captar

Investimento externo, como forma de criação de valor acrescentado e atracção de jovens ao Concelho; promover uma Política de Ordenamento do Território; a preservação dos recursos naturais do concelho, apoiar iniciativas em matéria de inovação e empreendedorismo; promover a necessária modernização administrativa e facilitar a interactividade entre as diferentes instituições e organismos, em matéria de educação, cultura e desporto; promover e apoiar a preservação e valorização do património histórico, cultural, natural e edificado, identificador da região; fomentar e facilitar o desenvolvimento turístico do concelho e da região, sob os pontos de vista Cultural, Ecológico, Juvenil, Sénior, e da valorização dos Produtos Endógenos da Região.

E a terminar, afirmou: «Conto convosco, conto com o vosso apoio. Contem comigo, com a minha determinação e vontade de preparar Alvaiázere para os desafios do Futuro.

«A si, Dr. Luís Marques Mendes, peço-lhe, em nome do povo de Alvaiázere, que quando vier a ocupar-se dos destinos da governação do nosso país, o que acredito venha a ocorrer em breve, não se esqueça deste concelho, não se esqueça das nossas gentes, que continue a ser uma figura presente, no futuro, tal como o foi no passado.

«Estou certo, que Alvaiázere, como sempre o soube fazer até agora, continuará a dar ao PSD expressivas e destacadas vitórias, no panorama eleitoral nacional.

«Por tudo o que Vos disse, acredito, e quero a todos convencer,





que Alvaiázere faz sentido! Viva o PSD! Viva Alvaiázere! Viva Portugal!»

Marques Mendes: «A um autarca modelo, vai suceder um jovem competente e portador de uma lufada de ideias novas»

O Presidente do P.S. D. lembrou que «este tem sido, em várias vezes, o concelho mais social-democrata do País».

Referiu o Presidente cessante, Álvaro Pinto Simões, considerando-o «um autarca modelo

do País que deu sucessivas vitórias esmagadoras ao PSD. Álvaro Pinto Simões é um Homem bom, simples e honesto. Em 20 anos este homem mudou a face deste concelho pequeno que se tornou grande. Aqui em Alvaiázere tem morado um dos melhores presidentes de Câmara, não do PSD mas do País.»

Finalmente, afirmou a sua grande confiança no candidato, que será capaz de fazer «uma mudança tranquila, sucedendo-lhe um jovem competente, combativo, dedicado à sua terra e que trás consigo uma verdadeira lufada de ideias novas.».

Terminou com a afirmação de certeza na vitória e vivas ao nosso Partido, a Alvaiázere e a Portugal – CPS/Alvaiázere

Batalha

António Lucas é novamente candidato à presidência da autarquia

No sábado, dia 9, foram apresentados os principais candidatos do PSD aos órgãos do Município da Batalha, numa sessão que contou com a presença, entre outras personalidades, de Isabel Damasceno Campos, Vice-Presidente da Comissão Política Nacional do PSD e Presidente da Comissão Política Distrital de Leiria do PSD.

António Lucas, de 45 anos, Gestor de Empresas e actual Presidente da Câmara Municipal da Batalha, é novamente candidato do PSD (sendo mandatário da sua candidatura José Travaços Santos, personalidade independente com uma acção reconhecida ao nível da etnografia da região e autor de vários trabalhos de elevado interesse histórico-cultural) à presidência do Município local.

Paulo Batista Santos, presidente do PSD local, referiu-se às principais linhas de acção da candidatura e apresentou os principais candidatos aos diversos órgãos autárquicos do Concelho. Sublinhando a elevada participação de personalidades independentes e ao reforço de candidatos do sexo feminino. Também destacou o esforço de renovação das listas, onde mais de 1/3 são candidatos pela primeira vez.

Por sua vez, a presidente da CPD de Leiria, Isabel Damasceno, também presidente da Autarquia vizinha de Leiria, sublinhou a competência e seriedade do candidato do PSD na Batalha e referiu que António Lucas tem

provas dadas ao nível da acção autárquica no Concelho da Batalha. Mais disse que o Município da Batalha «é hoje um exemplo nacional ao nível da qualidade de vida dos cidadãos» e mostrou a sua inequívoca convicção que o PSD irá merecer o apoio maioritário dos portugueses nas próximas eleições autárquicas.

Isabel Damasceno felicitou a determinação do líder nacional do PSD, Luís Marques Mendes, na preparação das autárquicas, facto que considerou essencial para a credibilização da política nacional e afirmação do projecto social-democrata para o País.

António Lucas aproveitou a ocasião para apresentar o balanço

do mandato autárquico que agora termina, bem como anunciou as principais prioridades para os próximos anos.

Neste particular, António Lucas elegeu como designio da sua recandidatura o lema «A Batalha pode e deve ser um caso de sucesso na defesa dos valores ambientais e da qualidade de vida das pessoas».



Em Caminha

Júlia Paula Costa apresenta, com Marques Mendes, a sua recandidatura

Cerca de mil e quinhentas pessoas participaram, no último domingo, no almoço de apresentação da candidata do PSD à presidência da Câmara Municipal de Caminha, a independente Júlia Paula Costa.

A cerimónia contou com a presença do presidente do PSD, Marques Mendes, do presidente da Comissão Política Distrital do PSD, Eduardo Martins e do presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, João Silva. Na altura foi também anunciada a candidatura de Abílio Silva à presidência da Assembleia Municipal.

A Quinta do Cruzeiro, em Vile, estrutura habituada a grandes

mas que ainda precisa de muito apoio para atingir a autonomia. O mesmo é dizer que algumas das grandes obras para o concelho estão lançadas, mas falta muito ainda para que Caminha possa atingir o patamar do desenvolvimento que merece.

Júlia Paula afirmou sentir-se agora uma mulher que se guia pelos mesmos ideais de há quatro anos, mas «sou, com certeza, uma mulher diferente».

«Há quatro anos, com alguma ingenuidade, pensava que a luta por um concelho melhor seria um objectivo comum, consensual, independente das simpatias político-partidárias. Estava enganada».



concentrações, teve dificuldades em acolher e servir um número tão elevado de participantes. Apesar das altas temperaturas, foram muitos os que quiseram apoiar publicamente uma recandidatura que se apresenta com muito trabalho realizado, a provar que o “slogan” de há quatro anos – “O Concelho em boas mãos” - , está cumprido e agora, para bem de Caminha e dos Caminhenses, pretende-se apenas que o “Concelho continue em boas mãos”.

Júlia Paula foi a primeira a intervir, animada por uma moldura humana tão significativa, que nunca lhe regateou os aplausos. A presidente da Câmara e candidata começou por agradecer a presença esmagadora de Caminhenses, reiterando a disponibilidade para prosseguir um projecto que, realçou, é como um filho que se viu nascer, que está a crescer,

«Entre as dificuldades naturais de quem entra como presidente numa Câmara Municipal pela primeira vez - uma Câmara vazia de projectos, de técnicos e de chefias intermédias -, fui confrontada com as novas regras de gestão impostas pelo POCAL, ameaçada por uma catástrofe que deu pelo nome de “Prestige”. «Fui confrontada com o III Quadro Comunitário praticamente esgotado, situação agravada pelo constrangimento ao crédito.

«Sobre mim, sobre o meu Executivo, abateu-se também uma oposição impiedosa, cega, destrutiva e duradoura», concluiu.

Agora, fortalecida por esta espécie de formação, a presidente está segura e confiante de que a avaliação final, que caberá aos Caminhenses será positiva, pois, realçou, «considero o Povo do concelho um júri justo e

atento, em quem confio plenamente». Tranquilidade e confiança são, pois, as palavras-chave desta recandidatura.

Promessas cumpridas e obras estruturantes

Júlia Paula lembrou algumas das obras realizadas, começando por uma bastante emblemática, onde a Câmara teve a coragem de investir dois milhões de euros e que beneficiou directamente seis freguesias do interior, situadas na Serra d’Arga, freguesias pouco populosas, pouco significativas desde logo em termos eleitorais, mas merecedoras de atenção igual, a bem da justiça e da coesão social, bandeiras da campanha anterior que não se ficaram pelas promessas vãs.

A presidente explicou também

que esta Estrada das Argas, como é conhecida, foi possível no quadro da Valimar, a comunidade intermunicipal a que Caminha aderiu, seguindo os critérios que tiveram em conta o interesse do concelho e não os interesses políticos-partidários, meramente estratégicos, como alguns pretendiam.

Sobre o relacionamento com as freguesias, guiado também pelos princípios da igualdade, a presidente referiu-se aos protocolos com elas celebrados, que permitiram às Juntas de Freguesia, a todas, beneficiar da liberdade de escolher os projectos e as obras mais urgentes, e tornando-as verdadeiros parceiros da Câmara.

«A maioria dos senhores presidentes das Juntas de Freguesia aceitaram realmente o desafio e cumpriram. Outros – poucos – não aceitaram e prejudicaram as suas freguesias, apenas por meros





interesses político-partidários», afirmou.

Referiu-se ainda a outros sectores de actividade, mencionando a aposta no comércio tradicional e a vitória que significou a candidatura apresentada no âmbito do URBCOM, que é o maior incentivo de sempre ao desenvolvimento do comércio tradicional.

Depois de afirmar que o seu Executivo «pôs de lado a precipitação e a tentação de fazer muito depressa

ou superficialmente bonito» que no passado tinha levado a «asneiras inimagináveis», mencionou promessas feitas e cumpridas nas mais diversas actividades das forças vivas e da população em geral e em matéria de planeamento, Júlia Paula lembrou que a Câmara não tinha técnicos, não tinha cartografia, não tinha Planos de Urbanização. «É verdade, apesar de exigidos por um Plano Director Municipal com uma dezena de anos», o que já foi resolvido – e bem!

Finalmente, falou ainda de acessos e da luta pela passagem do IC1 por Caminha e terminou com expressões de entusiasmo e confiança no futuro.

O apoio de Marques Mendes

Marques Mendes encerrou a sessão, não escondendo o entusiasmo que sentiu e pôde observar neste almoço, declarando-se confiante na “grande mulher” a quem estão entregues os destinos do concelho, referindo que em matéria de eleições autárquicas interessam sobretudo as

pessoas e menos os partidos.

Neste âmbito declarou o seu apoio inequívoco, nessa ocasião e sempre, à presidente da Câmara de Caminha e candidata, cuja eleição é fundamental para que o concelho continue em boas mãos.

Realçou sobretudo a frontalidade e honestidade “desta mulher” que põe os interesses do Concelho acima dos seus próprios interesses pessoais e dos do partido.

“É de pessoas assim que o país precisa e a política também”, disse, a terminar, entre grandes aplausos dos assistentes e Vivas! a Caminha, ao PSD e a Portugal.



Miguel Macedo em Castro Daire Apresentação das candidaturas à Câmara, Assembleia Municipal e Freguesias

No passado dia 16, em Castro Daire, o nosso Secretário-Geral, Miguel Macedo, esteve presente numa cerimónia de apresentação de candidaturas autárquicas, que foi, mais que isso, uma verdadeira “passagem de testemunho”.

Com efeito, o actual Presidente da Câmara, João Matias, após cumprir três mandatos, durante os quais Castro Daire registou um crescimento notável, em todas as áreas de influência autárquica, e em plena posse da popularidade e apoio dos seus concidadãos, resolveu não apresentar nova candidatura, embora se mantenha presente no combate político, pela sua candidatura à Assembleia Municipal.

Num discurso extremamente emotivo, João Matias fez uma avaliação da sua acção à frente da Câmara de Castro Daire, afirmando, a dada altura que «... nestes doze anos muito foi feito ao nível do ambiente, /.../ nos planos cultural e desportivo /.../ na área da educação

[onde] há ainda muito por fazer /.../ no âmbito social, com a criação da Rede Social, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, /.../ implementadas bolsas de estudo para o ensino superior e serviços de apoio à

família /.../ cartão jovem e do idoso /.../ Unidade Móvel de Saúde /.../ ao nível económico, construímos o Parque Industrial da Ouvida /.../ construção de regadios, caminhos agrícolas e apoio às Associações de Produtores

Florestais, bem como as Juntas de Agricultores.»

Citou ainda o muito que foi realizado na área do Turismo, /.../ Termas do Carvalhal /.../ presenças em feiras para a promoção de Castro Daire /.../ apoio a iniciativas no âmbito da caça e da pesca. Nas infraestruturas, /.../ o Centro Municipal de Cultura, as Piscinas Municipais, significativos avanços em ruas, avenidas e estradas, /.../ investimento em saneamento básico, abastecimento de água e melhor serviço em energia eléctrica e iluminação pública.»

E mais adiante, atacou com dureza e vivacidade o actual candidato socialista, desmontando as acusações por este feitas e mesmo quanto a diligências junto dos diferentes governos para grandes investimentos «as obras falam por mim e desmentem o que apregoa. Nestes doze anos consegui contratos-programa para equipamentos culturais e desportivos e



para requalificação da rede viária.

Não foi nestes doze anos que o IP3, agora A24, foi construído na área do município de Castro Daire? Não conseguimos que fossem construídos 5 nós de ligação na referida A24? Não é agora tão reclamado apenas um nó na zona do Concelho de Viseu? Veja o que conseguimos! Não foi durante os meus mandatos que foi requalificada a Estrada Nacional N321 entre Castro Daire e Cinfães? Não tive um papel determinante para a beneficiação recente da Estrada Nacional 225 entre Castro Daire e o Limite do Concelho de Vila Nova de Paiva? Esqueceu-se o senhor candidato socialista, que há pouco mais de um ano, também por muita insistência minha, ocorreu essa grande obra de pavimentação e sinalização da Estrada Nacional N° 228 entre Castro Daire e S. Pedro do Sul? Como se vê, ele fala mas não sabe o que diz. No entanto, fala...fala.»

Depois de encerrar estas afirmações de crítica aos adversários do PSD, lembrou que «A cidadania plena só se exerce quando todos os cidadãos têm a noção clara dos seus deveres mas também dos seus direitos.»

E mais adiante: «Embora eu fosse o rosto do Município, o trabalho não foi só meu ao longo destes doze anos. O trabalho feito e a obra apresentada nas diversas áreas foram produto de uma equipa que constitui e de que me orgulho ter liderado ao longo destes anos. Mesmo nas horas difíceis senti sempre a solidariedade e a compreensão daqueles que directamente colaboraram comigo até agora e neste momento que classifico como “a passagem do testemunho” à Senhora Engenheira Eulália Teixeira e à sua equipa, quero dizer-lhes que não têm que temer. O Município, sem /.../ facilidades, fica financeiramente saudável para ser um pilar do desenvolvimento. Não têm de temer porque a Engenheira Eulália e as pessoas que a acompanham têm provas dadas em conhecimentos, em experiência, em dinamismo, em honestidade e ambição de fazerem sempre mais e melhor.»

«Eu estou a apoiar empenhadamente as candidaturas do PSD às Assembleias de Freguesia e à Câmara Municipal. Escusado será dizer que farei tudo para que igualmente saia vencedora a lista para a Assembleia Municipal em que o primeiro candidato sou eu próprio, devido a um gesto simpático e congregador de vontades e de pessoas por parte da Comissão Política Concelhia do nosso partido.

«Se dúvidas houvesse, a minha aceitação como primeiro candidato à Assembleia Municipal demonstra que estou de alma e coração com as candidaturas à Câmara Municipal e às Juntas de Freguesia, pretendendo, igualmente continuar a dar o meu contributo activo para esta caminhada



que quero vitoriosa para bem das pessoas.»

Terminou com a expressão da sua confiança nos valores autárquicos que sempre defendeu e nos valores da social-democracia que pautaram sempre, em última análise, a sua acção.

Foi um discurso emotivo, longamente aplaudido e que demonstrou a estima e consideração que João Matias tem entre os cidadãos de Castro d'Aire

A candidata fez um discurso de orgulho no trabalho realizado e de esperança de crescimento ainda maior no próximo futuro

A candidata à Câmara, Eulália Teixeira, lembrou que «... ao longo de 12 anos os Castrenses confiaram em nós.»

Descreveu a obra realizada, desde o Centro Municipal de Cultura, Biblioteca e o Auditório e o Bibliomóvel, que leva também cultura e saber às crianças, jovens e adultos.

A construção e requalificação da rede viária foi uma aposta forte dos executivos. Ligámos a Granja a Mões; Vitoreira a Pereiró e Moimenta a Sobreda – na freguesia de Cabril. Ligámos Moimenta a Aveloso, no concelho de Cinfães; a Cruz do Rossão para a Galheira; Póvoa do Montemuro à estrada de Faifá; Gosende a Coteló e ao limite com o concelho de Resende. Ligou-se a Malhada ao Gavião e à Quinta da Clara. Requalificou-se a ligação de Vale da Azia a Mões; do cruzamento das Termas do Carvalhal a Soutelo, Lamas e Moita; de S. Joaninho a Cujó, entre outros. Os espaços rurais e urbanos foram melhorados, com iniciativas conjuntas do Município e das Juntas de Freguesia.

Mais adiante disse: «Agora, estou aqui para partilhar convosco a apresentação das candidaturas à eleição dos órgãos autárquicos, que vai decorrer a 9 de Outubro próximo.

Já na fase final do seu discurso, afirmou

que a vida autárquica «constitui para mim um desafio permanente, de compromisso, de trabalho, de responsabilidade. Mas este desafio é para comprometer, trabalhar, responsabilizar e incentivar todos vós; é para nós castrenses; é comigo e convosco. A razão do nosso desafio é CRESCER MAIS. E vamos crescer. Para isso, a acção assentará no Desenvolvimento Económico Sustentado, ou seja, na potenciação dos nossos recursos próprios, para vivermos com eles; na aposta na Inovação e acima de tudo no Bem-Estar!»

Destacou a continuidade das acções de «/.../ Formação Profissional direccionada /.../ estabelecimento de parcerias com os agentes locais, o potenciar de circuitos comerciais e de serviços, o fomento do empreendedorismo»

Na sua gestão autárquica, «... o Concelho tem que caminhar para o encontro e o destaque do cartão turístico que queremos ser /.../ o Ordenamento do território, com a revisão do Plano Director Municipal, os planos de requalificação da zona histórica das vilas de Castro Daire e de Mões, bem como do espaço termal /.../ a Cultura,

a Educação /.../ as infraestruturas já existentes e a construir, o Pavilhão Multiusos. /.../ A inovação, as tecnologias, os serviços de atendimento integrados, vão permitir-nos estar mais próximos das pessoas incorporando projectos de acção social e saúde baseados no Diagnóstico já elaborado.»

«O nosso arrojo e determinação poderão causar espanto em alguns que não percebem que no nosso concelho há idosos que sofrem de solidão. Incomoda-os a atribuição de um dia no ano, como o dia concelhio do idoso, àqueles que aqui viveram tempos difíceis, sem estradas, sem escolas, sem água ao domicílio, sem energia eléctrica. Mas nós não estamos incomodados, por isso realizamos.»

Sobre a acção dos mais jovens, afirmou que «... a juventude tem força para defender valores e através deles desenvolver um conjunto de missões importantes para todos nós. Aos jovens, não podemos criar a ilusão das facilidades tantas vezes proclamadas com demagogia e sem suporte. O mundo apresenta-nos a cada instante problemas e incertezas. Por isso os caminhos que vamos traçar terão que ser caminhos seguros. Mas com os jovens e para eles, apoiaremos a acção inovadora que permita viver com gosto na Nossa Terra. A garra que os caracteriza, a partilha de acção e conhecimento que são capazes de desenvolver, vai no futuro colocá-los neste espaço, já que eles darão continuidade ao trabalho autárquico na Nossa Terra.»

«Em 1993, num dia de Verão como hoje, alguém me provocou para trabalhar pela nossa terra. Eu aceitei o desafio, caso contrário, não estaria aqui. Percorremos vários caminhos a pé, para que nesses caminhos construíssemos estradas que unissem as pessoas. Procurámos nascentes de água para consumo, construímos depósitos, acompanhados do empenho de funcionários.



Por tudo isto e tanto que não cabe no papel, pelo respeito que teve com os elementos de equipas que fomos nesta causa; pelos desafios que connosco abraçou, vou abraçar alguém e simbolizar neste abraço o meu agradecimento a ele e a todos vós.»

Finalmente, após sentidos agradecimentos, nomeados pessoalmente, aos que têm contribuído decisivamente para o sucesso do Concelho, agradeceu também «... ao Secretário-Geral do Partido Social-Democrata, Dr. Miguel Macedo, o apoio que o Partido manifesta com a vossa presença. O P.S.D. teve, na história da nossa Democracia, uma Acção crucial. Presente com as pessoas, soube envolvê-las para dar caminhos ao País. Mas quero que transmita ao senhor Presidente do Partido Social-Democrata, Dr. Luís Marques Mendes o meu agradecimento pessoal e o da Comissão Política Concelhia de Castro de Castro Daire, pelas oportunidades que este Partido me proporcionou. Continuaremos nele, a trabalhar /.../ Todos acreditamos que vamos CRESCER MAIS. "CASTRO DAIRE VAI CRESCER MAIS." Muito Obrigado!»

Miguel Macedo encerra a sessão

Num breve improviso, o nosso Secretário-Geral fez o elogio da pessoa e da obra desenvolvida pelo presidente

actual e candidato à Assembleia Municipal, João Matias, salientando a coragem e a visão que o levaram ao fim desses mandatos e no auge da sua popularidade pessoal e profissional, deixar o primeiro plano autárquico e saber passar o testemunho a uma pessoa jovem, com provas dadas e que será capaz de dar continuidade e de fazer

Castro d'Aire crescer mais, como diz o "slogan" da campanha.

Miguel Macedo exortou a candidata – e todos os candidatos – a um trabalho humilde, mas contínuo, junto das populações, mobilizando-as para a luta, através da qual os objectivos de bem-estar para todos, poderão ser alcançados.

Garantiu o apoio incondicional do Partido a esta campanha de Castro d'Aire, e terminou manifestando a sua confiança pessoal e institucional, numa grande vitória do PSD e da equipa autárquica que concorre com a bandeira do nosso Partido, cujo prestígio só pode aumentar com o contributo de autarcas deste gabarito. – **Gab. Cand. e PL**



Na Maia

Marques Mendes recorda Vieira de Carvalho e apresenta Gonçalves Bragança

Foi no passado dia 4 que o nosso Presidente, Luís Marques Mendes, esteve na Maia para a apresentação pública da candidatura de António Gonçalves Bragança, um Engenheiro que desempenhava o cargo na sequência do falecimento dum dos grandes autarcas portugueses, o falecido presidente Vieira de Carvalho, que ocupou aquele lugar, com extraordinário desempenho, durante mais de duas décadas.

Estiveram presentes, além do líder do PSD, deputados eleitos pelo PSD, o presidente da Comissão Política Distrital, Marco António Costa, o Mandatário da Coligação, Sousa e Silva, presidentes de câmara do Distrito e Luciano Gomes, que se recandidata à Assembleia Municipal.

Gonçalves Bragança, no seu discurso de candidatura, dirigiu-se

aos presentes, em primeiro lugar para agradecer a presença do Presidente do Partido Social Democrata, Luís Marques Mendes, «...a quem me unem laços de amizade pessoal, e que sempre me apoiou com o seu maior entusiasmo e dedicação, quer nas funções de Ministro que tão brilhantemente desempenhou, quer agora nestas funções de Presidente do PSD. Para ele, em particular, o meu muito obrigado pela sua estimulante presença nesta ocasião, aqui dando o seu testemunho de incondicional apoio aos candidatos da Maia pela coligação».

Cumprimentou, depois, as presenças políticas e pessoais de todos os que, na política local e distrital, representam ideais e ideias de serviço às populações.

Afirmou partilhar com todos, nesse dia, «... um momento de alegria e um momento de grande



esperança, um momento muito importante e decisivo para o futuro do Concelho da Maia», pois neste dia «inicia-se um novo ciclo para a Maia - um ciclo de vitalidade

democrática e de força ganhadora para toda a população»

Recordou que teve «a responsabilidade de liderar a Câmara Municipal da Maia desde



o falecimento do Prof. Vieira de Carvalho e fi-lo com a consciência da grandeza da missão e do compromisso assumido com todos os maiatos. Fi-lo não só com a certeza de continuar uma obra de que todos nos pudessemos orgulhar, mas também com a certeza de que se iniciava um novo ciclo na vida deste Concelho. Por isso mesmo, estou bem consciente da importância decisiva que a minha candidatura assume no contexto da sociedade maiata. Tenho a perfeita consciência de que na Maia existe a dinâmica de uma sociedade ambiciosa, com uma capacidade de trabalho admirável.»

Assim, este grande capital de esperança, tem de ser reforçado

objectivas para o futuro da Maia.»

É assim que, no plano económico e social, ao longo do próximo mandato irá tomar medidas que tenham em vista a promoção económica e social e a promoção do emprego, criar e levar a cabo planos de emprego local, de formação, de inovação tecnológica, acções de promoção do turismo e do comércio local, acções de promoção económica e industrial, entre «outras medidas que, a seu tempo, darei a conhecer a todos os maiatos».

/.../ «Para tanto, é necessário vencer as eleições de Outubro; mas eu não pretendo apenas vencer as eleições. Eu quero ganhá-las com uma maioria absoluta, para bem da Maia. A união entre todos é um



com « as novas expectativas dos municípios da Maia, pois pretendo, com esta candidatura, proceder à valorização do cidadão, através da criação de uma sociedade mais justa e mais solidária. Este é o meu compromisso, um compromisso dirigido às pessoas, com propostas

factor decisivo para a vitória, e não faremos uso nem da mentira nem da demagogia simples para atingirmos os nossos propósitos, como o fazem os nossos adversários. Esta não é a nossa maneira de estar na política.»

Sublinhou a sua determinação e

a sua capacidade de trabalho e de execução e afirmou: «O Futuro prepara-se! Hoje aqui mesmo, com o vosso apoio, começo a ganhar o futuro da Maia, através de uma candidatura com ideias, com políticas, com estratégias, tendo por objectivo a continuidade do trabalho já realizado e fazer da Maia um Concelho ainda mais forte».

«Este é o objectivo que eu assumo perante os Maiatos e esta é a razão da minha candidatura, cuja lista será constituída por pessoas de grande dignidade, pessoas sérias, responsáveis, com uma grande capacidade de trabalho, pondo os interesses da Maia sempre acima de

Marques Mendes teceu rasgados elogios a Bragança Fernandes, que considerou ser “um pessoa simples, sóbria e persuasiva e, ao mesmo tempo, um autarca eficiente, empenhado, trabalhador, um incansável defensor dos interesses da Maia e dos maiatos”.

Recordando a coragem mostrada por Bragança Fernandes quando substituiu o Prof. José Vieira de Carvalho, num momento trágico, o Presidente do PSD referiu que o actual Presidente da Câmara Municipal da Maia “merece ser eleito e que a Maia merece a sua eleição”.

Lembrando que a Maia, nas mãos de Vieira de Carvalho e de



qualquer outro interesse. Candidato-me para o bem da Maia, para o bem desta pequena Pátria que me viu nascer, e candidato-me, também, por um dever de consciência, porque quero, posso e continuarei a lutar pelos valores em que acredito, pelos princípios porque me oriento, pelos objectivos a que me proponho.»

Terminou, agradecendo mais uma vez a presença de todos nesta apresentação pública, e afirmou sair «reforçado na minha vontade de trabalhar e de vencer pois, da minha vitória, é a Maia quem sairá a ganhar, porque nós é que somos a verdadeira e a única esperança para a Maia».

Marques Mendes lembra Vieira de Carvalho e elogia Bragança Fernandes

Durante a sua intervenção, Luís

Bragança Fernandes, recusou ser um dormitório do Porto, antes preferindo o desenvolvimento permanente que dela fazem, hoje, o Concelho do País com melhor qualidade de vida, Marques Mendes criticou as medidas que o Governo apresentaria no dia seguinte, à base do betão e de obras públicas, opinando que os socialistas bem poderiam ter colhido exemplos no Concelho da Maia, “de há muito tempo competitivo e próspero”.

Considerando que “uma interrupção nesta caminhada de identidade própria de crescimento económico e de qualidade de vida não seria má para Bragança Fernandes mas seria má para os Maiatos”, o presidente do PSD conclui, afirmando acreditar na justiça da eleição do actual presidente da Câmara, em Outubro próximo, e com Vivas! ao PSD, à Maia e a Portugal. – Gab. Candidatura

Murça

Apoio popular indesmentível, com mais de 500 simpatizantes e militantes presentes, com Marques Mendes, no Parque das Merendas

No passado dia 3 tivemos no Parque de Merendas de Valongo de Milhais, a apresentação pública dos candidatos do Partido Social-Democrata para Murça: Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia.

A cerimónia que contou com a presença do presidente do partido, Luís Marques Mendes, decorreu em ambiente festivo, amigável e alegre.

Destaca-se da sua intervenção os fortes elogios ao candidato Costa Leite “um homem competente, com uma vida profissional que fala por si, amigo do seu amigo, um excelente candidato humana e politicamente generoso e solidário, bem relacionado e influente, que sabe gerir a coisa pública...”

Nesse ambiente natural e tranquilo, o nosso candidato à Câmara, Costa Leite, recebeu as maiores e fervorosas ovações de apoio

e solidariedade.

A vontade do candidato em conquistar a Câmara ao partido socialista é bem manifesta nas suas palavras de apresentação: «Murça, com o executivo socialista parou no tempo.

«Para além do endividamento da Câmara e falta de obra, a perseguição política a quem não é conotado com o PS, a perda de oportunidades em termos de projectos e candidaturas, tornam desde logo perdedor este executivo socialista».

Deste encontro, ficaram duas inegáveis notas a registar: a participação das pessoas e o desejo geral de mudança de rumo para o nosso concelho, que merece bem melhor. Neste convívio foram, ainda, homenageados os ex-Presidentes de Juntas de Freguesia eleitos pelo PSD, desde o 25 de Abril. – **Gab. Campanha Murça**



Marques Mendes em Oliveira do Bairro

A mudança tem um nome: Mário João Oliveira

Foi com casa cheia que a comissão política de secção do concelho de Oliveira do Bairro apresentou o seu candidato às próximas eleições autárquicas, Mário João Oliveira.

As mais de 500 militantes e simpatizantes que não quiseram faltar a esta apresentação, puderam testemunhar que a «Mudança a Sério» prometida pelos sociais-democratas, já está em marcha, e conta com o forte empenho do partido e do seu presidente, Luís Marques Mendes, que fez questão de estar presente no lançamento da candidatura.

O primeiro orador da noite foi o presidente da JSD concelhia, Cristóvão Baptista, que garantiu «colocar nesta candidatura toda a energia e empenho da “Jota” concelhia, dia e noite, de porta a porta, ao lado do candidato para que o concelho possa finalmente mudar a sério».

Logo de seguida, Laura Sofia Pires teve a seu cargo a apresentação de Mário João Oliveira, o homem que, no entendimento da CPS de Oliveira do Bairro, reúne todas as qualidades exigidas para ser Presidente da Câmara deste concelho: competência, rigor, capacidade de trabalho, e que tal

como foi acrescentando “um homem que conhece o concelho porque nele cresceu, nele sempre viveu e nele e para ele trabalha”.

A Presidente da concelhia exprimiu o seu enorme orgulho no facto do PSD ter, entre os seus militantes, pessoas de tamanha qualidade e profissionalismo, a colocarem a sua disponibilidade ao serviço dos seus concidadãos: «Esta atitude faz-nos acreditar que a política ainda vale a pena, faz-nos a todos acreditar que, com gente assim, Oliveira do Bairro terá certamente um grande futuro”.

Mário João Oliveira começou por reconhecer a honra pessoal de ter sido convidado pelo PSD a encabeçar a lista de candidatos à Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e salientar a sua vontade de que na presidência da Câmara e «... a partir dos autarcas eleitos pelo PSD nas Juntas de Freguesia, na Assembleia Municipal e na Vereação, se formará uma verdadeira cadeia de união, capaz de dar ao concelho uma estratégia com princípio, meio e fim. Nas próximas eleições autárquicas há um ciclo que chega ao fim e um outro que se inicia».

Na sua intervenção o candidato do PSD foi peremptório ao alertar os presentes para o que tem vindo a

acontecer no concelho em matéria de eleições autárquicas: «Neste concelho, sucessivos actos eleitorais para a Assembleia da República, têm ditado uma incontestável supremacia do PSD.

«Nas próximas eleições autárquicas não podemos voltar a emprestar de novo os nossos votos a outras orcas políticas, que se têm afastado dos nossos ideais sociais-democráticos».

O candidato do PSD elencou ao longo do seu discurso, como prioridades da sua candidatura, a um conjunto de áreas que permitem uma visão integrada do concelho, «onde o desenvolvimento sustentável, as questões sociais, a educação e a cultura serão os alicerces fundamentais de uma gestão que se pretende voltada para o futuro».

Para Mário João Oliveira, «... as autarquias em Portugal, depois de 30 anos de gestão democrática em que se enfrentaram, essencialmente, problemas básicos, têm hoje, diante de si, um outro desafio. O desafio da qualidade de vida dos cidadãos, da qualidade da gestão».

Na sua intervenção foi percorrendo as várias áreas de intervenção autárquica, desde as questões sociais - onde falou de «parcerias com as associações de solidariedade e apoio social que têm

um conhecimento da realidade e uma experiência que devem ser aproveitadas e valorizadas», passando pela gestão urbanística, onde é preciso repensar a atitude da autarquia com vista a «melhorar a qualidade dos planos de pormenor, evitar densidades muito elevadas de construção, privilegiar a manutenção dos espaços verdes», até às questões relacionadas com a rede viária do concelho que esta candidatura considera ser «... imperioso modernizar o que existe construindo alternativas para que o tráfego entre freguesias ou em direcção a concelhos vizinhos não continue a passar pelos centros das localidades com inconvenientes facilmente identificados».

Mário João terminou a sua intervenção manifestando o desejo de que todos se empenhem nesta campanha para que em Outubro comece o novo ciclo, pois «só com o contributo de todos esta Mudança pode acontecer».

A encerrar o serão de apresentação desta candidatura, esteve o Presidente da Comissão Política Nacional do PSD, Luís Marques Mendes, também deputado eleito pelo distrito de Aveiro na Assembleia da República, um distrito que conhece muito bem e com o qual mantém uma relação de

grande proximidade, como fez questão de salientar.

Marques Mendes: «... uma oportunidade de mudança que este concelho não pode nem deve perder muito menos desperdiçar»

Marques Mendes referiu-se a esta candidatura como sendo “uma lufada de ar fresco, uma oportunidade de mudança que este concelho não pode nem deve perder muito menos desperdiçar”. Tal como foi dizendo do candidato “Mário João Oliveira, é um homem com uma promissora carreira que faz agora uma pausa para se dedicar à causa pública e estes actos são de grande coragem e merecem de todos nós um grande reconhecimento, este é um excelente exemplo de generosidade”.

Marques Mendes garantiu ter a convicção de que esta é uma candidatura ganhadora e justificou-o com o conhecimento que tem da

personalidade do candidato, Mário João Oliveira, do facto “deste ser um homem influente e hoje em dia a influência é determinante” e também tendo em conta dados que lhe vão chegando.

O presidente do PSD aproveitou esta confiança na candidatura para deixar já algumas recomendações à futura governação: “escolha os seus colaboradores com base na competência e na credibilidade, durante toda a campanha faça-a com base na honestidade e na sinceridade, não prometa o que não pode cumprir para não criar falsas expectativas e faça algo muito importante: suscite o orgulho a auto-estima e a confiança da população deste concelho”.

Marques Mendes despediu-se ao desafiar todos para esta mudança, convidando militantes e simpatizantes, a serem “embaixadores desta candidatura” durante a campanha autárquica, no seu trabalho, na sua vida pessoal e na sua vida social pois “... só assim a sua vitória será também a vitória do Concelho, mais do que a vitória do partido”. – **Gab. Candidatura**



«Revisitar Pombal!»

Em tempo de Autárquicas, Marques Mendes volta ao “Concelho Laranja”

Pombal voltou a viver momentos inesquecíveis, três meses depois de ter sido testemunha da ascensão à liderança do nosso Partido, de Luís Marques Mendes, na reunião magna da “Família PSD” de Portugal.

No dia 15 de Julho reuniu, desta vez numa assembleia mais focada nos assuntos locais, a Família PSD de Pombal, para a apresentação de todos os candidatos aos órgãos autárquicos do Concelho: Assembleia e Juntas de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal.

A chegada de Marques Mendes, constituiu, neste contexto, o ponto alto da noite política mais importante de Pombal.

Mais de 1500 pessoas aguardavam a chegada do Líder do PSD à Expocentro, tendo sido esfusiantes as manifestações de carinho, ao longo da sua passagem pelas mesas que povoavam o enorme Pavilhão.

As muitas mulheres do PSD e as crianças que se prepararam para ser JSD, exigiam beijos e autógrafos nas bandeiras do Partido. Todos queriam cumprimentar e dirigir palavras de estímulo ao nosso Presidente.

Fala Maria Ofélia Moleiro

No início do jantar, a Presidente da Comissão Política Concelhia,

Maria Ofélia Moleiro, deu as “Boas Vindas”, afirmando:

Há 3 meses a enorme família do PSD de Portugal reuniu-se neste mesmo local, na Expocentro, para eleger o seu novo líder, que é quem hoje, com muita honra, aqui recebemos, Luís Marques Mendes.

O que foi o Congresso, em termos de organização de acolhimento, ou seja, aquilo que no Congresso dependeu dos Pombalenses foi um êxito estrondoso. Por todo o lado neste país se ouvem ecos desse sucesso, e elogios que nos enchem de orgulho.

Passados 3 meses reunimos aqui a família PSD do Concelho de Pombal, com os seus amigos e simpatizantes.

O local é simbólico. Berço do Líder. Obra carismática da C.M. de Pombal. Centro de exposições económicas, culturais e desportivas. Amanhã presumo que poucas horas depois de sairmos daqui será aberta ao público, para mais uma grande exposição.

Pombal não para! Com a gestão do PSD, Pombal apanhou o TGV. Pombal, a cidade e as suas freguesias, andam a alta velocidade. Alta velocidade para o desenvolvimento que podemos garantir ser sustentável. Contra alguma apatia de alguns Governos, mas com o empreendedorismo da sua população,

dos emigrantes que regressaram, o Concelho ferve de actividade económica.

As freguesias, todas do PSD, com a Câmara Municipal do PSD, desenvolvem um esforço titânico para proporcionar o bem-estar das populações. A qualidade de vida aumentou. Dá prazer viver ou visitar:

Abiúl, Albergaria dos Doze, Almagreira, Carnide, Carriço, Guia, Ilha, Lourical, Mata Mourisca, Meirinhas, Pelariga, Pombal, Redinha, Santiago de Litém, São Simão de Litém, Vila Cã ou Vermoil.

Em todas elas há: economia, cultura, educação, solidariedade social, desporto, acessibilidades e uma paisagem paradisíaca, da Serra da Sicó ao mar do Osso da Baleia.

É para isso que somos tantos aqui. É por isso que votamos PSD. É por isso que apresentamos os melhores.

Permitam-me um agradecimento muito especial aos meus companheiros da Comissão Política e aos Directores de Campanha: Diogo Mateus, Fernando Parreira e Michael António e ao Pedro Pimpão, presidente da JSD.

O que se vai passar hoje aqui ficará na nossa memória e deve-se a eles.

Um agradecimento especial ao nosso líder, que aceitou de imediato ao nosso convite e que, quando aqui

chegar, já vem de intenso trabalho autárquico em Espinho e Ourém, onde jantou.

Espero que lhe agrade a nossa sobremesa.

As minhas últimas palavras são para os candidatos a autarcas de todo o concelho: freguesias, Assembleia Municipal e Câmara Municipal.

Todos são credores de uma dívida de gratidão do PSD e dos Pombalenses pela sua coragem, pelo seu empenho, pela qualidade dos seus projectos, pelo sacrifício que infligem às suas famílias, tantos e tantos dias fora de casa.

Para encerrar, desejamos a todos as maiores felicidades. Espalhem os vossos projectos pelo nosso Concelho.

Que ninguém no Concelho de Pombal fique sem nos conhecer. Esmaguem os nossos adversários, porque nós temos os melhores projectos. Vós sois os melhores candidatos!

Porque temos orgulho em ser Pombal! Pelo bem de Pombal! Pelo bem de Portugal!

Viva Pombal! Viva o PSD! Viva Portugal!

A apresentação da equipa de candidatos pombalenses; o discurso de Narciso Mota



Durante o espectáculo político de apresentação de todos os candidatos, a Presidente da Distrital, Isabel Damasceno e o Mandatário concelhio, João Coucelo, elogiaram o perfil do candidato à Câmara Municipal, Narciso Mota, referindo-se às 3 maiorias absolutas já conquistadas e ao seu carácter empreendedor, assente numa base humanista e de humildade pessoal.

O 1º candidato à Assembleia Municipal, Luís Garcia, fez um balanço do seu mandato na presidência deste órgão, desde o ano de 2001, e projectou a sua metodologia para o futuro, tendo em vista a concretização do ideal social-democrata.

Pelo palco passaram sucessivamente os candidatos de todas as Freguesias – dezassete - da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal.

Narciso Ferreira Mota é Presidente do Município há 3 mandatos consecutivos, sempre com maioria absoluta e votação crescente, em todas as Freguesias, todas do PSD. Por isso, as suas palavras foram escutadas por todos e mereceram uma atenção especial de Marques Mendes.

Disse o candidato, após cumprimentar todos os presentes:

O Concelho de Pombal é hoje um concelho diferente, moderno e competitivo, com fortes potencialidades de desenvolvimento e afirmação. Em Pombal, não queremos apenas crescer e construir, queremos evoluir, planeando o crescimento, requalificando, valorizando a sociedade, exigindo a aposta na qualidade.

Procurámos, nestes 12 anos, atingir um patamar de excelência sustentável. Foram 12 anos de história e de obras, já aqui hoje retratados, que muito contribuíram para marcar a diferença no contexto da Região Centro.

Mas, porque somos insatisfeitos por natureza, continuamos a querer mudar e a levar a bom porto muitos projectos que ainda se encontram por

realizar.

A centralidade de Pombal é um dos pontos mais fortes com que podemos contar, devendo as opções de crescimento orientar-se para um maior aproveitamento de recursos e para a multiplicação de investimentos em infra-estruturas nas freguesias que, apesar de não serem tão visíveis, são muito importantes para as populações em geral.

Encaro esta minha candidatura com muita seriedade. Eu e a minha equipa estamos aqui para ganhar e para cumprir um novo e ambicioso mandato ao serviço dos pombalenses, traçando um rumo claro e um sentido de serviço público, em que a experiência e a obra realizada são trunfos importantes.

O conjunto de investimentos do município foi e será sempre direccionado, de forma tão equitativa quanto possível, para as áreas do saneamento básico, saúde, educação, desporto, acção social, acessibilidades, indústria, comércio, cultura, lazer e turismo, sem esquecer o investimento em novas tecnologias.

A educação continuará a ser, sem dúvida, uma prioridade no próximo mandato, enquanto factor de promoção da igualdade de oportunidades.

Queremos igualmente desenvolver, no futuro Parque de Ciências, Tecnologias e Empresas de Pombal, a criação de um pólo tecnológico, onde sejam ministrados cursos de nível intermédio.

Pretendemos, ainda, criar um Centro de Competências, aliado à construção de laboratórios de investigação e inovação, aproveitando toda a dinâmica empresarial do nosso concelho, que soube tomar as rédeas do progresso, com a consequente melhoria das condições de vida das nossas gentes.

Saberemos também aproveitar a posição de destaque de Pombal no contexto do distrito de Leiria, não menosprezando a nossa cultura e o nosso capital humano, construindo uma rede social que envolva as áreas da saúde, segurança social, estado e

sociedade civil para, concertadamente, criar respostas sustentadas.

Não ignoraremos a nossa comunidade emigrante. Este concelho orgulha-se do que os pombalenses souberam realizar no passado e perspectivaram para o futuro, tendo muitos, com o surto emigratório dos anos 50 e 60, dado um contributo não só ao desenvolvimento de outros países da Europa, África e América, como ao desenvolvimento da terra que os viu nascer e crescer.

Queremos, ainda, no futuro, descentralizar mais a nossa oferta cultural criando, por exemplo, algumas alternativas nas freguesias, que visem sobretudo, enquanto ainda é tempo, salvaguardar algum património edificado e importantes aspectos ligados à preservação da nossa memória colectiva.

Refiro-me concretamente à criação da Casa-Museu João de Barros, na freguesia de Vermoilo, à reinstalação do Museu Etnográfico de Almagreira num edifício adequado para o efeito, ou, simplesmente à criação de Rotas Temáticas, que deem a conhecer melhor os importantes legados arqueológicos e

destacado a nível regional, um Centro Cultural e um Teatro-Cine onde eventos de elevada qualidade têm contribuído para projectar Pombal no contexto nacional.

Ao nível do Desporto e Juventude, houve muitas as conquistas num concelho onde praticamente nada existia.

Todos nos orgulhamos de podermos contar hoje com infra-estruturas que permitiram a realização em Pombal do Campeonato Europeu de Minigolfe e de Aeromodelismo, por exemplo.

A necessidade de uma Pousada de Juventude torna-se cada vez mais premente, bem como a construção de Gimnódesportivos e Polidesportivos, no sentido de atender às necessidades sentidas por vários escalões etários da população.

No campo da Acção Social e da Saúde, tudo continuaremos a fazer para implementar acções que respeitem o princípio da tolerância e a importância da promoção de hábitos de vida saudáveis, não desistindo de lutar por uma melhor rede de infra-estruturas concelhias, no domínio da saúde e do apoio à terceira idade.



paleontológicos recentemente descobertos no nosso concelho.

Neste âmbito, promoveremos também a construção do Centro de Apoio ao Associativismo, na Urbanização D. Inês, respondendo à solicitação de várias colectividades e concretizaremos um ambicioso projecto de revitalização de toda a Zona Envolvente do Castelo.

Não podemos ignorar que, quando assumimos os destinos da autarquia, não tínhamos praticamente nenhum equipamento ligado à cultura, tendo desde então os pombalenses ao seu dispor uma Biblioteca com trabalho

Elegemos ainda a área do Ambiente como uma das nossas áreas-chave de actuação.

Continuaremos a dar prioridade ao investimento no tratamento de efluentes e à preservação dos recursos naturais, com a consequente melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, sendo que, no futuro, as ETAR's de Louriçal, Almagreira e Carnide serão uma realidade e será concluída a rede de saneamento.

Teremos sempre a preocupação de promover um ordenamento urbanístico com visão estratégica, respondendo às exigências dos actuais

instrumentos de planeamento e aos anseios dos munícipes.

Na área da valorização urbanística e da modernização do conceito de cidade, assume particular relevo, o já projectado Parque Verde junto ao Rio Arunca, nele incluindo a construção de uma Ciclovía.

A continuação da execução do Corredor de Lazer Ribeirinho contemplará, assim, duas zonas: uma, para Sul, até à Ponte das Barrocas; e outra, para Norte, até ao viaduto do IC8, integrando-se, nesta última zona, a construção do futuro Museu do Pinhal e da Resina e a necessária transferência das Oficinas e Parque de Máquinas da Câmara para os terrenos anexos à ETAR.

Entre as mais importantes obras de valorização urbanística a realizar, destacamos ainda:

1. a beneficiação e arborização da margem esquerda do Rio Arunca, entre a Ponte de acesso à Estação Central de Camionagem e a Ponte sobre a EN1, e a demolição das barracas aí existentes;

2. a continuação do ordenamento da antiga EN 237, entre Pombal e o Parque Industrial Manuel da Mota, bem como da antiga EN 348.1, entre Pombal e Barrocal, incluindo a arborização e execução de passeios;

3. o prolongamento da Rua S. João de Deus até aos Governos e a abertura da nova Avenida Marquês de Pombal, a partir da Rotunda dos Bombeiros;

4. a construção de Parques de Estacionamento subterrâneos junto ao Centro de Saúde, no Arnado e no Largo S. Sebastião, com a necessária criação de zonas verdes à superfície;

5. a construção de um grande Parque Verde Urbano da Cidade de Pombal, na zona de Nossa Senhora de Belém, entre o Aquaparque, a Capela e a nova Urbanização, com uma área total de cerca de 10 hectares;

6. a execução de um Corredor Ecológico, associado a um percurso pedonal ao longo da margem da Ribeira do Vale, a ligar a Rotunda do Monumento aos Agricultores à Aldeia do Vale;

Tencionamos ainda criar, conforme o já anunciado, um Pelouro das Freguesias, promovendo uma melhor articulação de esforços e a concepção de um Plano Estratégico de Desenvolvimento para todas as Freguesias, indo ao encontro das especificidades de cada uma delas.

Ao nível do desenvolvimento económico, há que promover uma maior agilidade e eficácia nas respostas às necessidades dos investidores, criando um serviço que administre de forma centralizada os aspectos relacionados com a gestão de Parques Industriais da nossa responsabilidade.

No domínio do turismo, não descuraremos nunca o nosso potencial paisagístico e a diversidade de recursos, perspectivando-se a



criação de mais ofertas ao nível do turismo cultural e turismo da natureza.

Torna-se ainda claro que um dos mais importantes objectivos a prosseguir no futuro, é o de nos mantermos na vanguarda no que concerne às novas tecnologias.

É com muito orgulho que vejo hoje a nossa autarquia referenciada a nível nacional e sucessivamente premiada por ter sabido, com profissionalismo e sentido de oportunidade, implementar medidas de modernização administrativa, colocando a inovação ao serviço dos cidadãos.

Toda a gente sabe que o desafio da beneficiação e reestruturação das redes viárias é algo que me move de forma particularmente empenhada. A construção da Variante Sul à Cidade de Pombal e o apoio à criação de uma rede municipal de transportes urbanos será, por isso, uma realidade. O tráfego actual na cidade já não se compadece com as soluções existentes.

Lutarei sempre para defender os interesses de Pombal e das suas populações.

Não posso, nem quero aceitar que assuntos tão relevantes para Pombal como o TGV, a localização ou deslocalização do Aeroporto da OTA e a definição da construção de equipamentos como o Centro de Saúde de Pombal sejam sucessivamente adiados e decididos à revelia dos pombalenses, ao sabor das diferentes correntes políticas.

Quem me acompanha ao longo de todos estes anos sabe quais são as tónicas da minha acção, conhece a minha frontalidade e a vontade que me move.

Não me refugio no passado e não viro as costas aos desafios, por mais ambiciosos que sejam.

INOVAR, VALORIZAR E CRIAR foi o que sempre me moveu e continuará a mover, num futuro de

afirmação e qualidade para POMBAL. Não desistirei nunca de lutar pela minha terra e pelas pessoas que nos motivam e são a razão de ser de todos os autarcas.

Muito obrigado a todos os que, com espírito de missão, espírito de equipa e conjugação de esforços, têm comigo trabalhado em prol do desenvolvimento do concelho.

Um obrigado do coração a todos os munícipes que sempre confiaram e acreditaram nos nossos projectos, a todos os autarcas, vereadores, presidentes de junta, membros da assembleia municipal, colaboradores e quadros da nossa Câmara Municipal.

Todos continuaremos a contribuir, com a nossa dedicação, empenho e vontade férrea, para a construção de um País melhor, em que a participação democrática de todos seja uma realidade.

O concelho que me viu nascer e crescer e ao qual me entrego de alma e coração vai com certeza poder continuar a contar comigo porque as pessoas me conhecem e sabem que sou um homem de compromissos.

Aprendi imenso ao longo destes 12 anos, no contacto directo com as pessoas, nas ruas, nas freguesias onde se desenrola o dia-a-dia, onde se vive os problemas, as causas destes, e se apontam as possíveis soluções.

Com o saber, a competência, o rigor e a experiência adquirida de todos, teremos certamente um projecto novamente vencedor!

Porque Pombal e os pombalenses têm uma história rica em acontecimentos, em que a mobilização de vontades de gente empreendedora e sempre pronta a servir, têm alcançado reconhecidos sucessos em todos os campos, e porque, de facto, apresentamos os melhores, vamos todos fazer com que esta campanha seja um processo de aprendizagem, em que vamos saber ouvir e sentir, perceber melhor e

reflectir sobre os muitos projectos que ainda podemos desenvolver em prol do crescimento de Pombal. Não nos podemos esquecer que os Pombalenses querem e precisam, acima de tudo, de bons serviços, respostas em tempo útil e transparência. Queremos, por isso, continuar o nosso caminho, pensando numa sociedade que queremos ver mais feliz e com elevado grau de auto-estima.

Porque já demonstrámos que sabemos fazer, estamos de novo aqui para fazer mais e melhor! Connosco, e com a confiança de todos vós, Pombal continuará a estar em boas mãos e continuará a ser um Concelho orgulhoso do seu passado e do seu futuro promissor! Viva Pombal!

Marques Mendes, no fecho desta noite inesquecível

Marques Mendes encerrou a noite PSD de Pombal, com um discurso que todos recordavam no dia seguinte:

Descrevendo as características e o carácter do candidato, considerou-o «um Autarca Modelo».

Ali, na Expocentro, onde foi eleito no passado mês de Abril, a emoção tomou conta dele e dos Pombalenses. Os seus apelos à transparência, à credibilidade, aos valores mais profundos da Sociedade Portuguesa, puseram Pombal ao rubro.

No dia seguinte, por todo o Município se ouviam ecos do seu discurso, nas conversas populares, nos cafés ou nos encontros casuais nas ruas da Cidade e das Aldeias.

Pombal fica à espera da sua visita o mais breve possível.

Para comemorarmos todos juntos a grande vitória de 9 de Outubro, em Portugal, e obviamente, em Pombal! - Maria Ofélia Moleiro, Deputada à Assembleia da República

Em Viana do Castelo

Lançamento da candidatura autárquica, com o líder do PSD e personalidades de referência no Norte

O lançamento da candidatura do PSD à Câmara Municipal de Viana do Castelo só pode ser classificada com um estrondoso sucesso. Muitas centenas de militantes dos mais variados quadrantes sociais, afluíram à Pousada de Santa Luzia, para assistir à apresentação do nosso candidato, António Carvalho Martins, numa

Mudar”, António Carvalho Martins propõe-se a intervir em três vectores essenciais na vida de Viana do Castelo: lutar por uma Viana competitiva, liderante e social.

Assim, adiantou algumas dezenas de propostas, consideradas as mais correctas para atingir estes três objectivos, naquilo que classificou



como um homem sério, vertical, dono de um currículo político e profissional invejável, alguém “que é cheio de energia e de ideias mas que, ao mesmo tempo, é maduro e ponderado”.

O líder do PSD referiu ainda que António Carvalho Martins “é o melhor gestor para gerir uma grande empresa como é a Câmara da Viana do Castelo, entre outras razões pela sua capacidade de combater o despesismo.

Marques Mendes mostrou-se confiante na vitória do candidato à autarquia vianense, até porque apresentou “um programa com método, com objectivos, com

calendário”.

Refira-se que na apresentação da candidatura de António Carvalho Martins marcaram presença alguns dos mais emblemáticos autarcas sociais-democratas do Norte do país, nomeadamente os presidentes das Câmaras Municipais do Porto, Barcelos, Esposende, Póvoa de Varzim e S. João da Madeira, isto para além de todos os autarcas sociais-democratas do distrito de Viana do Castelo. – **Gab. Candidatura, fontes e fotos**

cerimónia que foi valorizada pelo pano de fundo de uma das mais belas paisagens que se podem contemplar junto ao santuário, um “ex-libris” da cidade e de Portugal.

A introdução e apresentações estiveram a cargo do presidente da Comissão Política Concelhia de Viana do Castelo, António José Amaral que, num discurso breve mas muito incisivo, demonstrou a confiança que o PSD deposita na candidatura de António Carvalho Martins.

“É um homem de coragem, dinamismo e frontalidade, que merece de toda a credibilidade política”, afirmou António José Amaral, recordando que, em 1995, foi o próprio Professor Cavaco Silva a elogiá-lo, atribuindo-lhe o total sucesso da sua campanha eleitoral na região.

Feitas as apresentações foi a vez de ser o próprio candidato a apresentar as suas propostas, transformando a apresentação da candidatura numa exposição programática de meios e objectivos.

Com o lema “Está na Hora de

como “um projecto diferente para Viana do Castelo”.

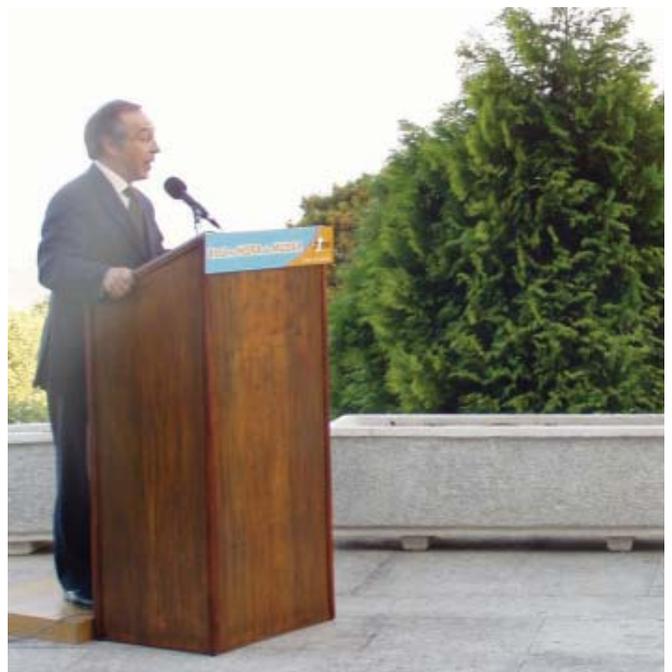
Entre essas propostas figuram uma maior relevância para o ex-libris da cidade, o Monte de Santa Luzia; a diminuição das taxas e impostos municipais nos próximos quatro anos; mudança da política de exploração dos parques de estacionamento, pondo-os ao serviço da população e do comércio; unir os dois vales existentes no Alto Minho; dinamizar a habitação social; em suma, “transformar Viana do Castelo na Capital do Alto Minho”.

“Viana não pode ter medo dos medos. Tem rio, tem mar, tem montanha. É uma mistura explosiva de riqueza natural que nós temos de aproveitar”.

Afirmações de Marques Mendes

Quem não poupou elogios ao candidato à Câmara Municipal de Viana do Castelo, foi o seu amigo de longa data, Luís Marques Mendes.

O presidente do PSD classificou-o



De Alenquer

A coligação “Pela Nossa Terra” efectua visita de trabalho à Sociedade Recreativa do Camarnal

No dia 7 de Julho a Candidatura “Pela Nossa Terra”, liderada por Nuno Coelho deslocou-se à sede do Sport Alenquer e Benfica, onde foi recebida em reunião de direcção. Esta visita surge no seguimento de uma série de reuniões de trabalho que o candidato Nuno Coelho tem vindo a efectuar pelas colectividades do Concelho de Alenquer.

O candidato agradeceu a amabilidade da direcção ter recebido a sua comitiva e aproveitou para felicitar o Alenquer e Benfica pelo seu ultimo êxito desportivo, a subida à 1ª Divisão de Hóquei em Patins. Não deixou ainda de enaltecer o excelente trabalho que o Clube desenvolveu nas camadas de formação, tanto no hóquei como no futebol.

A Direcção do Sport Alenquer e Benfica alertou o candidato Nuno Coelho para as suas grandes dificuldades a vários níveis, muito em especial no financeiro e na falta de infra estruturas desportivas. A Direcção alertou ainda o candidato para a urgência que o Alenquer e Benfica tem em arranjar uma solução para construir novas instalações, pois torna se insuportável para o Clube, manter o mesmo fluxo de actividade desportiva com as actuais instalações.

Nuno Coelho ouviu atentamente e registou todas as preocupações dos directores, prometendo que todos estes assuntos serão importantíssimos para a elaboração de um futuro programa de apoio às colectividades, programa esse que se quer mais equilibrado e mais justo. – **Gab. Imprensa**



Notícias de Braga

A candidatura autárquica: Deputados Municipais visitam o Teatro Circo de Braga



O candidato da Coligação “Juntos por Braga” à Presidência da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, aproveitou a realização de uma visita dos Deputados Municipais ao Teatro Circo de Braga, para defender que a mais nobre sala de espectáculos desta cidade e uma das mais imponentes no plano nacional, deverá ser gerida por uma Fundação, assim beneficiando das vantagens legais, fiscais e operacionais deste modelo jurídico.

O debate em torno destas questões é tanto mais premente quanto a Autarquia Bracarense admitia, ainda em Maio último, a reabertura do espaço no segundo semestre deste ano, sem que esteja minimamente

consolidada qualquer ideia sobre estes três pilares da futura actividade do Teatro Circo: o seu modelo de gestão, o esquema de financiamento e o modelo de programação a prosseguir.

Para o cabeça de lista da Coligação à Autarquia de Braga, impõe-se que o Teatro Circo seja um espaço privilegiado do esforço de descentralização cultural do país, o que exige a assunção de um compromisso financeiro plurianual entre a Câmara, o Ministério da Cultura e mecenas privados.

Só assim, defende Ricardo Rio, o Teatro Circo poderá assumir o seu papel na criação das bases para a realização do projecto Braga - Capital

Europeia da Cultura 2012, em que esta Coligação se manifesta fortemente empenhada.

Depois da visita, foi emitido um comunicado de que destacamos:

«A Fundação é a forma jurídica proposta para a entidade gestora do Teatro Circo, considerando que a mesma permite uma melhor convergência entre a prossecução do interesse público e a realização das expectativas dos vários públicos-alvo (nomeadamente, os agentes económicos e a sociedade civil que se pretende envolver no projecto).

«Ao contrário do que tem sido invocado pelo Presidente do Partido Socialista de Braga, este modelo não consubstancia uma alienação de património público, porquanto apenas será necessária a transferência temporária do gozo deste centenário edifício – propriedade da Câmara Municipal de Braga desde 1987 – a favor da Fundação Teatro Circo, através da atribuição de um direito real (em abstracto, a propriedade, o direito de superfície ou o direito de usufruto).

«No que respeita à programação, Rio quer fazer do Teatro Circo um pólo aglutinador de todas as artes do espectáculo (teatro, música, cinema, dança, etc.) e um espaço de acolhimento para outro tipo de actividades, com uma programação intensa, diversificada e pautada por padrões de elevada qualidade e ecletismo.

«Neste contexto, Ricardo Rio considera também urgente pensar na formação dos recursos humanos necessários para produzir os espectáculos que se virão a realizar, para o que se deverá apostar na criação de um Instituto de Apoio ao Desenvolvimento das Artes e das Indústrias Criativas que, no domínio da produção e logística, possa assumir-se como suporte de uma “indústria local da cultura”, em ligação ao Teatro Circo e a outras salas de espectáculo da região.

«Face a objectivos tão abrangentes, a opção de entregar a gestão deste equipamento à CTB - Companhia de Teatro de Braga é uma opção minimalista, que, à semelhança do que acontece com o novo Estádio Municipal, poderá acarretar a não rentabilização adequada do espaço.

«Ainda assim, Ricardo Rio entende que a CTB deve ser a mais relevante entidade residente do renovado Teatro Circo, à qual se poderão juntar outros agrupamentos culturais do Concelho que possam vir a contribuir para a concretização das metas estratégicas atribuídas a esta Sala de Espectáculos.

«Finalmente, o Teatro Circo deve posicionar-se como espaço privilegiado para a realização de iniciativas de formação cultural, quer com vista à criação e fidelização de novos públicos, quer como complemento à formação artística dos jovens Bracarenses.»



Notícias de Ovar

Em vésperas da visita do Ministro do Ambiente, os Deputados do PSD por Ovar, exigem conclusão das obras na Barrinha



Os deputados do PSD, Regina Bastos e Hermínio Loureiro estiveram esta manhã na Praia de Esmoriz, com o objectivo de visitar a Barrinha e conhecer as obras realizadas no local. Os deputados foram recebidos por elementos do PSD de Ovar – encabeçado pela candidata à Assembleia de Freguesia de Esmoriz, Maria Luís Ramos – e também pelo Presidente da Junta de Freguesia, Alcides Alves, e por várias pessoas ligadas aos grupos cívicos de defesa da Barrinha.

O líder do movimento “Salvem a Barrinha”, Arménio Moreira, explicou ao deputado Hermínio Loureiro os detalhes da obra já executada e alertou para os prejuízos que podem advir para a Praia de Esmoriz, caso a obra de gestão controlada da abertura da Barrinha não seja concluída, com a construção de um dique fusível capaz de reter as águas em momentos de maior caudal.

O Presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, Alcides Alves, deixou o apelo aos deputados do PSD na Assembleia da República para que

intercedam pela conclusão do projecto, que é hoje um dos maiores anseios da população local. “Aqui, a poluição da Barrinha não se cheira, mastiga-se”, referiu o autarca. “O projecto é bom, mas é preciso dar-lhe continuidade. E o óptimo seria que, depois de concluída esta fase, avançassem com a dragagem da Barrinha”, acrescentou.

O Presidente da Junta de Freguesia enalteceu igualmente o trabalho feito por Álvaro Santos à frente da Estrutura de Coordenação e Controlo da Intervenção na Barrinha e lamentou que as circunstâncias tenham levado ao seu afastamento do projecto, pois “ele foi a única pessoa que, até agora, nos problemas da Barrinha, passou das palavras aos actos”.

Deputado do PSD questiona Ministro do Ambiente

Hermínio Loureiro referiu-se em Esmoriz à sua recente interpelação ao Ministro do Ambiente, na qual indagou,

por um lado, as intenções do Governo sobre a criação do Gabinete da Ria de Aveiro e, por outro, questionou a continuidade das obras na Barrinha de Esmoriz. “A primeira parte do trabalho desenvolvido teve resultados visíveis com a atribuição da Bandeira Azul, que tem um significado muito importante para o comércio e o turismo local”, afirmou o deputado. Mas, para que não se corra o risco de voltar a perdê-la, “é preciso dar seguimento ao projecto, que é fundamental para esta região, quer por razões ambientais, quer sócio-económicas”.

Sobre a visita do Ministro do Ambiente a Esmoriz, prevista para

de 2005, inscrita no PIDDAC do Instituto da Conservação da Natureza”.

Motivações políticas acima do interesse público

Pela parte da Comissão Política do PSD de Ovar, Álvaro Bebiano lembra que “a obra só arrancou com os governos do PSD” e adverte que “se existe uma verba disponível, é bom que o Primeiro-Ministro José Sócrates, que até já foi ministro do Ambiente e esteve em Esmoriz há quatro anos a fazer promessas para a Barrinha, não decida agora interromper o projecto”.



quarta-feira, o deputado diz esperar que o governante “aproveite a ocasião para tranquilizar a população, deixando a garantia de que a obra é para prosseguir, até porque existe uma verba destinada para este fim no Orçamento de Estado

Álvaro Bebiano lamenta que o Ministério do Ambiente tenha ordenado recentemente a transferência para Lisboa do Gabinete de Estudos e Planeamento, órgão coordenador deste projecto, que estava instalado em Aveiro. O social-democrata receia que a decisão da tutela se tenha devido ao facto de Álvaro Santos, candidato do PSD à Câmara Municipal de Ovar, ser o director da estrutura, e que “as motivações políticas se estejam a sobrepor ao interesse público da recuperação da Barrinha”. Por isso, a decisão ministerial não caiu bem junto dos locais: “Não somos só nós que o dizemos; os movimentos cívicos e a própria Junta de Freguesia de Esmoriz reconhecem publicamente que o Álvaro Santos foi a primeira pessoa a fazer alguma coisa concreta pela Barrinha de Esmoriz”.

Para Álvaro Bebiano, a visita do Ministro a Esmoriz esta semana será uma boa oportunidade para os Presidentes da Câmara Municipal e Junta de Freguesia pedirem algumas explicações e sensibilizarem o governante para a necessidade da continuação da obra da Barrinha. - Gabinete de Imprensa do PSD de Ovar



Notícias da Distrital de Setúbal

Homenagens ao «Esquecimento Autárquico» em Almada e Montijo



A Comissão Política Distrital de Setúbal da JSD tem procurado, através da realização de Homenagens ao Esquecimento Autárquico, desmascarar as muitas promessas feitas e não cumpridas pelos Presidentes de Câmara do Distrito, e também a forma pouco séria como procuram ocultar das populações, muitas opções que vão contra os melhores interesses dos munícipes.

É esse o caso do concelho de Almada, com a inauguração – a que esteve presente Pedro Roque, o candidato do PSD à autarquia - da “Avenida Maria Emília de Sousa”, uma autarca que tem revelado a forma monolítica, ultrapassada e autoritária como encara o desempenho do cargo autárquico.

Assim é, porque quem fala em Democracia e Opções Participadas, mas apenas respeita e ouve quem com ela partilha a cartilha oficial, assistindo de forma impávida e serena, aos insultos proferidos em relação a todos aqueles que acham que Almada ganharia com outras opções e um outro modelo de desenvolvimento, não se pode classificar como democrata.

Assim é, porque quem acha que uma cidade como Almada (com uma morfologia urbana peculiar e desordenada), pode contemplar um projecto de Metro Ligeiro de Superfície (sem qualquer troço subterrâneo) que reduz a capacidade de circulação automóvel, e que propõe que parte da única avenida da cidade seja pedonal (com o caos que isso comporta), só demonstra que copiar o que outros fazem, sem

adaptar à realidade, é falta de visão e irresponsabilidade.

E o que dizer das opções para os antigos terrenos da Lisnave, em que depois de uma guerra com o promotor da chamada “Manhattan de Cacilhas”, porque se achava (e bem) que aquela zona devia contemplar construções rasteiras que não formassem paredes que criassem um impacto visual inaceitável, agora, promove um projecto que contempla a edificação de 2 ou 3 torres de 35 pisos?

Um contra-senso que só se explica na forma como se privilegia as relações privilegiadas com os promotores imobiliários (estranha aliança do Marxismo com o mais selvagem dos capitalismo!) e as respectivas receitas da construção, em detrimento da qualidade de vida dos Almadenses.

Afinal, rasteira é a prática e política autárquica da Sra. Presidente da Câmara Municipal de Almada, que continua a pregar valentes rasteiras a Almada e aos Almadenses!

Por isso não podíamos deixar de “homenagear” a Autarca e a sua “Obra”, que tem feito com que um concelho com tantas potencialidades, cresça mas que não se desenvolva, prometendo-nos o Céu e fazendo-nos descer ao Inferno da falta de qualidade de vida.

Porque os Almadenses querem VIVER ALMADA!

No Montijo

No primeiro dia deste mês, às 11 horas, no Cais dos Vapores, a JSD-Montijo com o apoio da Distrital de



Setúbal da JSD e do PSD-Montijo realizou a inauguração da campanha local da «Homenagem ao Esquecimento Autárquico» no Concelho do Montijo com o tema: “*Frente Ribeirinha Maria Amélia Antunes, por mais uma vez que prometeu e não cumpriu*”.

Esteve presente a candidata do PSD à Câmara Municipal do Montijo, Lucília Ferra, assim como dezenas de militantes e simpatizantes que apoiaram a iniciativa e incentivaram os organizadores a continuarem com o trabalho.

Os organizadores distribuíram a seguinte nota que segue em anexo:

«A JSD-Montijo é a única juventude partidária existente a nível local, que verdadeiramente se preocupa com os interesses legítimos da população do Montijo.

«Assim, e no seguimento de outras homenagens ao esquecimento autárquico no Distrito de Setúbal, também o PS

Montijo conta diversas promessas eleitorais de quem ocupa a Câmara, escandalosamente esquecidas. A mais evidente e flagrante é a recuperação da Frente Ribeirinha, feita em 1997 e repetida novamente em 2001!

«Foram dois mandatos de promessas falsas e falta de consideração para com a população do Concelho do Montijo, e agora na proximidade de novo acto eleitoral o PS Montijo prepara-se para repetir as mesmas e velhas promessas.

«A JSD-Montijo não tem memória curta e está verdadeiramente atenta, pelo que exige ao Partido Socialista que assuma as suas responsabilidades políticas por ter prometido e não cumprido!

«A JSD-Montijo e os montijenses estão cansados de espectáculo político, arrogância e mentira na forma de fazer política do Partido Socialista.

Exigimos que se fale a verdade!!!» - JSD Dist. Setúbal



Marques Mendes reúne com os TSD, na “Buenos Aires”



No passado dia 13 de Julho o Secretariado Nacional dos Trabalhadores Social-Democratas reuniu na sua sede na Rua de Buenos Aires, em Lisboa.

Esta acabou por ser uma reunião muito especial, não em função da extraordinariedade do seu carácter, já que era uma reunião ordinária, mas pelo facto de ter contado com a presença do Presidente da Comissão Política Nacional do PSD, Luis Marques Mendes.

A reunião decorreu num ambiente muito animado. O Secretário-Geral dos Trabalhadores Sociais-Democratas, Arménio Santos, proferiu uma breve intervenção introdutória, após o que se seguiu uma intervenção de fundo, mais demorada e analítica, acerca da situação económica e social que Portugal atravessa, por parte do Dr. Marques Mendes.

Seguiu-se um período de intervenções por parte de alguns membros do Secretariado Nacional dos Trabalhadores Social-Democratas para, finalmente, Marques Mendes efectuar uma breve intervenção final de encerramento dos trabalhos.

Iniciativas dos TSD

Os TSD irão, nos próximos tempos, levar a cabo um conjunto de iniciativas sobre uma diversidade de temas sociais da sociedade portuguesa.

A primeira delas decorreu já na segunda-feira, dia 18 de Julho e constou de um “Encontro de Jovens – Intercâmbio de Experiências sobre Emprego e Novos Desafios aos Jovens”.

A segunda iniciativa é mais vasta e é a “Semana do Imigrante de Língua Portuguesa”, a decorrer de 20 a 27 de Julho.

O encontro de jovens desenrolou-se no Hotel Roma, em Lisboa e participaram 60 jovens quadros e constou de uma Sessão de Abertura, seguida de seminários sobre «Novos desafios e desenvolvimento de novas competências para a vida profissional dos jovens», com intervenções da ANJE – Associação Nacional dos Jovens Empresários, IEFEP – Instituto Emprego e Formação Profissional, Universidades – Doutor Carlos Barracho, OIT – Dr. Paulo Bárcia (Director do Escritório em Lisboa).

Iniciativa com as Comunidades Imigrantes

Está a decorrer a «Semana do Imigrante (língua portuguesa)». Portugal deixou de ser um país de emigrantes e é também, desde há vários anos, destino de muitos imigrantes, principalmente oriundos dos países que falam a nossa língua e dos países da Europa Central e do Leste.

Essas comunidades procuram melhores condições de vida e contribuem com o seu trabalho para o desenvolvimento da economia nacional e para o enriquecimento cultural e social do nosso país.

O afastamento dos seus países de origem e a sua chegada a Portugal, causa ao imigrante problemas de várias ordens, principalmente de natureza legal, social e cultural, que devem merecer a atenção e o apoio das autoridades e instituições nacionais mais atentas a estas situações.

Se defendemos no passado e queremos hoje que os nossos compatriotas quando emigram sejam respeitados nos seus direitos e tratados com dignidade nos países de acolhimento, devemos ter igual atitude perante aqueles que procuram o nosso País e respeitam as nossas leis e costumes.

É neste quadro que os TSD – no seguimento das boas relações que têm com as várias comunidades imigrantes – estão a realizar um conjunto de reuniões de trabalho, integradas na Semana do Imigrante, com as respectivas associações representativas e com o objectivo de se inteirarem dos seus problemas e fazerem uma primeira abordagem à proposta da nova Lei da Nacionalidade anunciada recentemente pelo governo.

Oportunamente daremos, nesta página, notícia mais desenvolvida sobre o decorrer dos trabalhos desta iniciativa. – **Secretariado dos TSD**

CESE- Comité Económico e Social Europeu (conclusão da edição anterior)

Por Alfredo Correia (*)

Nos termos do Tratado de Nice, o Comité é o órgão institucional de representação da sociedade civil organizada.

O Tratado que estabelece uma Constituição para a Europa reforça o CESE nesta função, modernizando o seu perfil e abrindo, desse modo, a via para uma representação ainda mais ampla da sociedade civil organizada.

Pela sua composição e pela sua função no conjunto das instituições da União Europeia, o CESE terá, no futuro, uma responsabilidade especial de fazer funcionar a democracia representativa, de que o Tratado consagra o princípio, e de trabalhar para a realização de um diálogo estruturado entre a sociedade civil organizada e as instituições da União Europeia, em relação ao qual tem a vocação de facilitador e de ser o espaço em que pode concretizar-se.

O Comité tem, por último, complementarmente às instituições da União Europeia, um papel essencialmente a desempenhar no domínio das relações externas, para favorecer a difusão do modelo europeu de sociedade e de contribuir para a criação e o reforço de estruturas de diálogo da sociedade civil nos países e regiões com os quais a União Europeia tem relações. No quadro da política externa da União Europeia, o CESE contribui, pois, para a promoção da democracia e para a procura de uma melhor governação no plano mundial, tomando a seu cargo a vertente “sociedade civil”.

CESE- Uma ponte entre a Europa e a sociedade civil

Em virtude do papel que os Tratados lhe definem, da sua composição e do conhecimento especializado dos seus 317 membros, o CESE constitui o espaço institucional de representação, de informação e de expressão da sociedade civil organizada. É, por conseguinte, um garante de um modelo pluralista que reforça a legitimidade do processo de decisão e responde às exigências de uma governação europeia moderna.

No sistema institucional da União Europeia, o Comité Económico e Social Europeu põe em prática uma forma particular de diálogo, de concertação e de consulta. Contribui para que se consiga que os órgãos legislativos e executivos da União Europeia tenham a experiência, as expectativas e as propostas das organizações representativas da sociedade civil. Além disso o CESE constituiu, recentemente, um “grupo de ligação” com algumas redes europeias da sociedade civil para estabelecer com elas um diálogo estruturado.

Como tal, pela sua legitimidade, função, constituição e objectivos, poder-se-á, com segurança, afirmar que o CESE é como uma ponte única, no seu género, entre a Europa e os cidadãos.

(*) – Membro do Secretariado Nacional dos TSD's e representante de Portugal no CESE

Conselho Nacional reúne em Viana do Castelo

Reuniu-se no passado dia 9 de Julho, em Viana do Castelo, o Conselho Nacional da JSD.

A Comissão Política Nacional começou por fazer um breve apanhado dos 4 primeiros meses de mandato, e anunciou algumas das actividades previstas para os próximos tempos. Destaque nas actividades a desenvolver para a campanha para o recenseamento eleitoral, anunciada por Daniel Fanguero, e que terá início já na próxima semana.

Para além da habitual análise da situação política, o Conselho Nacional de Viana do Castelo tinha a particularidade de eleger os representantes da JSD no Conselho Nacional do PSD. Para esse efeito foram eleitos os companheiros/as: Ana Zita Gomes, Duarte Marques, Nuno Matias, Rodrigo Saraiva, Cristóvão Norte, Pedro Rodrigues, Sérgio Azevedo, Paulo Almeida, Pedro Sousa e Vânia Neto.

De referir ainda a apresentação e aprovação por unanimidade de uma moção apresentada pelos companheiros João Montenegro, António Leitão Amaro e Carlos Lopes, que passamos a transcrever:

“A Implosão”

O tão falado “choque tecnológico” do Governo socialista causou o seu primeiro impacto: a implosão do mais moderno e prometedor projecto educativo e tecnológico em Portugal.

Uma das primeiras medidas do prometido “choque tecnológico” do Eng. Sócrates foi, afinal, acabar com o projecto da Universidade Público-Privada em Viseu, publicamente anunciado em 17 de Maio de 2004.

Note-se que não estamos a falar daquele erro-de-estratégia, desperdício-de-fundos e engano-da-juventude que era o projecto de criação em Viseu de um pólo da Universidade de Aveiro, que o Eng. Guterres prometera no final do seu mandato.

A nova Universidade Público-Privada de Viseu (UPPV) era, na verdade, uma novidade absoluta nos panoramas educativo e tecnológico portugueses:

- O projecto da UPPV resultou de um profundo, audaz e inovador trabalho de um ano e vários meses coordenado pelo Prof. Veiga Simão, que trabalhou directamente com universidades estrangeiras como a Universität Erlangen-Nürnberg, na Alemanha e o Imperial College of London, de Inglaterra, e empresas como a Siemens Medical Solutions, bem

como com as várias universidades da região, os empresários e as várias entidades e personalidades activas na sua região de implantação. A UPPV foi, por isso, o primeiro projecto de ensino superior em Portugal que não se definiu com base em interesses eleitoralistas, regionalistas ou corporativos;

- A UPPV assumiu desde os seus primeiros passos uma forte dimensão europeia e internacional, planeada, criada e a desenvolver em parceria com universidades e empresas de enorme prestígio e know-how no cenário internacional;

§ Apostava num modelo institucional de escola completamente inovador, que contemplava um Instituto Universitário de Estudos Científicos Avançados e um Instituto Politécnico de Estudos Profissionais Avançados;

- Adoptava um modelo organizacional assente em parcerias público privadas, perfeitamente compatível com os objectivos da Declaração de Bolonha;

- Fora projectada de modo e com o objectivo de promover os clusters industriais existentes no território

português (em especial na região envolvente), bem como, de criar as condições necessárias para o desenvolvimento de novos;

- Explorava áreas de tecnologia de ponta e inovação como a Gestão de Cuidados de Saúde e de Tecnologia Médica, Tecnologias de Produção para a Electrónica e Equipamentos Médicos e Tecnologias de Multimédia e Métodos de Processamento de Imagem; e, além de outras tantas virtualidades,

- Apostava no máximo aproveitamento possível dos recursos infraestruturais, humanos e organizativos já existentes, evitando despesas desnecessárias e maximizando poupanças - o Instituto Politécnico de Estudos Profissionais Avançados projectado partiria da reconversão do actual Instituto Politécnico de Viseu.

Por tudo isto, concerteza que não seria desta Universidade Público-Privada que falava o Ministro Mariano Gago quando, para justificar a sua errada decisão de “matar” a sua instalação em Viseu, afirmou que «temos um verdadeiro excesso de escolas e cursos superiores para os recursos que existem e para as necessidades do país».

Que tamanha insensibilidade a deste governante que não percebeu que este

projecto, pela sua diferença e inovação, ia muito mais longe do que criar “só mais um” equipamento na rede de ensino superior nacional, e que o desafio do ensino (superior) português não é o de estancar o aumento da oferta de escolas e de cursos superiores, mas o de criar mais e mais qualidade na oferta dada, seja convertendo aqueles (escolas e cursos) que o permitirem, seja criando de raiz, quando a inovação e exigência forem maiores, como era o caso da UPPV.

Mesmo que consigamos ignorar a vergonha internacional a que nos sujeitou o Governo do Eng. Sócrates ao rasgar, sem mais e unilateralmente, um acordo sólido de parceria firmado com universidades e empresas estrangeiras (inglesas e alemãs), não conseguimos ultrapassar o “choque”, afinal “eléctrico”, dado pela decisão socialista de abortar o projecto desta Universidade Público-Privada em Viseu, que resultou na implosão do mais avançado e inovador projecto educativo e tecnológico em Portugal.

Do prometido “choque tecnológico” restou apenas o “choque” em que ficaram a juventude e as comunidades científica e empresarial portuguesas!

Que desaproveitamento, que decepção, que choque!!

Distrital da JSD de Vila Real visita Parlamento Europeu



No âmbito do seu plano anual de actividades a CPD-JSD de Vila Real visitou o Parlamento Europeu.

A visita teve lugar no passado dia 12 de Julho, tendo a comitiva sido recebida pela Eurodeputada Assunção Esteves. O principal objectivo da deslocação foi conhecer as instalações do parlamento bem como a sua forma de funcionamento.

De salientar ainda a realização de uma reunião informal com a Eurodeputada Assunção Esteves, em que esta abordou o tema da Constituição Europeia.



JSD Festeja 31º Aniversário

Decorreu no passado sábado, 16 de Julho, a Festa de Comemoração do 31º Aniversário da JSD. Esta teve lugar em Soure num agradável espaço junto ao rio.

A iniciativa contou com a presença de algumas centenas de militantes e simpatizantes da JSD e do PSD de todo o País, que num ambiente animado e de salutar convívio comemoraram mais um aniversário da estrutura.

O simbolismo do local escolhido pela Comissão Política Nacional foi bem vincado aquando das intervenções.

A primeira ficou a cargo do Dr. Carlos Páscoa, Candidato à Câmara Municipal de Soure, que afirmou que o que recentemente se passou no concelho se deve transformar “numa aula prática do que não deve ser a política”. Referia-se pois ao facto de o Presidente da Autarquia, eleito há vários mandatos com o apoio do PSD, se candidatar desta feita pelo PS. Espera-se no entanto que prevaleçam os valores e princípios daqueles que conosco, de uma forma séria e credível, continuam a trabalhar em prol das populações.

Em segundo lugar tomou a palavra o Presidente da Distrital da JSD de Coimbra, Filipe Nascimento, que para além de incitar a JSD a continuar o seu bom trabalho, lamentou a ausência no evento do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Dr. Carlos Encarnação.

Seguiu-se a intervenção de Daniel Fangueiro, Presidente da JSD, que manifestou desde logo o seu incondicional apoio à candidatura do Dr. Carlos Páscoa à Câmara Municipal de Soure, e mostrou insatisfação para com algumas das medidas tomadas pelo actual Governo. Afirmou também a autonomia da estrutura política jovem do PSD e a sua vontade de trabalhar pelas causas que julga importantes para a Juventude Portuguesa.

Por último interveio o Presidente do PSD, Dr. Marques Mendes, que proferiu algumas simpáticas palavras relativamente ao trabalho da JSD. Afirmou ainda não saber “fazer política sem a JSD”, e que espera mais tarde ou mais cedo estar a escolher listas de deputados, garantindo que a JSD nunca mais deixará de ter deputados na Assembleia da República.

Durante o evento foram também entregues Diplomas aos militantes honorários da JSD eleitos no último Congresso da Estrutura.

Foram para além disso proporcionados alguns entretenimentos a todos os que se deslocaram até ao espaço da festa. Podia-se, entre outros, praticar desportos radicais como slide ou canoagem, e usufruir de um conjunto de actividades num parque insuflável: touro mecânico e gladiadores.

A presença de duas bandas e dois DJ's foram também pontos chave para a animação dos presentes, pois os espectáculos proporcionados foram de grande qualidade.





A iniciativa marcou ainda o arranque da campanha de sensibilização para o recenseamento eleitoral que será levada a cabo pela JSD por todo o País.

Há-que pois dar os PARABENS à estrutura política jovem do PSD, e desejar que no próximo ano se comemore mais um ano de bem sucedido trabalho de e para a Juventude.

PARABÉNS JSD!!!



Apresentação do Programa de Campanha «Lisboa para Todos!»



A cerimónia de apresentação do programa de candidatura de Carmona Rodrigues à Câmara Municipal de Lisboa, que decorreu no Hotel Arts, no dia 14, contou, para além da intervenção do Candidato, com duas intervenções muito especiais: a do Presidente do Partido, Luís Marques Mendes, e a do Mandatário da campanha, Doutor Ruy Chancerelle de Machete ex-Presidente do PSD, foi o 2º Director do nosso jornal “Povo Livre” e é, actualmente, Presidente da Fundação Luso-Americana

Antes das intervenções, as muitas centenas de apoiantes da candidatura, que se repartiam pelo auditório e pela entrada do Hotel onde estava montado um écran gigante, ouviram depoimentos de alguns apoiantes destacados da candidatura, provenientes de diversos quadrantes políticos, como de Eduardo Marçal Grilo, anterior Ministro da Educação do governo socialista de António Guterres; Pedro Feist, do CDS e um dos mais veteranos e competentes vereadores da Câmara de Lisboa, o intelectual e Eurodeputado Vasco Graça Moura; José Pacheco Pereira e Margarida Martins.

Ao Mandatário, que foi apresentado publicamente nesta ocasião, coube a primeira intervenção. Afirmando que “precisamos de um homem sério e íntegro à frente da CML, que privilegie o fazer, em vez dos discursos”, Rui Machete disse esperar “que o eleitorado de Lisboa vote de maneira massiva e significativa em Carmona Rodrigues, permitindo que ele seja o próximo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa”.

Agradecendo “tão honroso convite”, Rui Machete referindo-se à candidatura, classificando-a de “uma boa aposta, uma excelente escolha, uma óptima proposta e uma grande oportunidade para Lisboa”.

Na sua intervenção, o Prof. Carmona Rodrigues reforçou a ideia de que a sua

prioridade são os problemas das gentes de Lisboa.

“Vou eleger como bandeira a resolução dos problemas das pessoas de Lisboa”, a quem é dada voz desde logo no seu Programa Eleitoral, que na sua redacção contou com muitos contributos de cidadãos anónimos.

Carmona Rodrigues anunciou ainda a intenção de estabelecer dois pactos, para resolver os grandes problemas da Cidade de Lisboa: um de Governabilidade, com vista a uma actuação concertada das diversas forças políticas eleitas para os órgãos do município; e o segundo, Metropolitano, com outros municípios da Grande Lisboa, “para conjugar esforços em áreas muitos complexas, como as grandes infra-estruturas de transportes, o ambiente, os equipamentos desportivos e culturais para a realização de grandes eventos, que só fazem sentido serem pensados e discutidos à escala metropolitana”.

A construção de parques urbanos e o aumento dos espaços verdes, a reabilitação urbana e a recuperação do vasto património monumental de que Lisboa dispõe, o apoio aos jovens universitários através do estabelecimento de mais residências universitárias e de locais de estudo disponíveis 24 horas por dia, são algumas das muitas medidas previstas no programa da candidatura de Carmona Rodrigues à Câmara de Lisboa.

Numa referência clara a uma opção política pouco fundamentada de um dos seus adversários, o candidato declarou também a firme intenção de manter o aeroporto da Portela, assegurando que se “baterá” sempre “para que Lisboa e a sua área metropolitana nunca deixem de ter um aeroporto internacional”.

Luís Marques Mendes:
[Carmona Rodrigues] «está

aqui para servir Lisboa e não para garantir mais espaço ou fazer da candidatura ou do município um trampolim»

O Presidente do PSD, Luís Marques Mendes, teve a oportunidade de encerrar a muito concorrida cerimónia e de elogiar a escolha do Mandatário, que disse ser “um grande exemplo e referência, não só no Partido, mas na Cidade e no País”. Destacou o peso de Lisboa como “símbolo e exemplo”, assinalando assim a importância do desafio de responsabilidade assumido por Carmona Rodrigues.

O líder do nosso Partido aproveitou ainda a ocasião para demonstrar o seu apreço pelo candidato dizendo que por ele tem “um enorme respeito e profunda admiração, por ser uma pessoa de carácter, séria, honesta, íntegra e vertical”.

Frisando que o PSD se orgulha muito da candidatura deste “universitário ilustre que já deu provas de ser um homem de acção”, Marques Mendes assegurou que Carmona Rodrigues “é o melhor candidato à presidência da Câmara de Lisboa”, por ser “o mais capaz, o mais competente, o mais experiente e com maior bom senso e capacidade de liderança”, destacando ainda outra qualidade como ser “uma pessoa, simples, sóbria e humilde”.

“Queremos que seja igual a si

próprio – activo, cumpridor, que honre os seus compromissos, que seja capaz de criar expectativas, confiança, auto-estima e orgulho entre os lisboetas” disse o Presidente do PSD.

“Tenho a certeza que a maioria dos lisboetas votará em si, porque não foi só agora que o viram a falar de Lisboa e dos seus problemas, sabem que a sua paixão por Lisboa é antiga e genuína e não de última hora”, afirmou Marques Mendes perante a audiência, sustentado ainda uma proposição de importância capital, no contexto de outras candidaturas: “o Professor Carmona Rodrigues está aqui para servir Lisboa e não para garantir mais espaço ou fazer da candidatura ou do município um trampolim.”

Ainda nesse registo, o Presidente do PSD disse, sobre o Programa de Candidatura, não saber “se tem muitos ou poucos caracteres, se é mais ou menos mediático, o que sei é que é um Programa com cabeça, tronco e membros, elaborado por quem conhece bem Lisboa e os problemas das grandes cidades, por quem tem uma vontade, uma estratégia e um objectivo para resolver os problemas dos lisboetas”.

Por último, O Presidente do PSD afirmou estar confiante na resposta positiva dos portugueses nas próximas eleições autárquicas e terminou com três “Vivas!”, entusiasticamente ecoados pela assistência, ao PSD, a Lisboa e a Portugal. – **Fonte e fotos, Gab. Campanha “Lisboa para Todos”**

